Anno XXVII — Quarta-feira 2 de Abril de 1851. — N. 76.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.	Nova, a 1, as 4 h. e 3 m. da t.
	Cresc. a 9, as 4 h. e 42 m. da t.
	Cheia, a 15, as 8 h. e 16 m. da m.
	Ming. a 23, as 4 h. e 38 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 5 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 hora e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

31 Seg. S. Balbina. Aud. do J. d'orf. e m. da 1.
1 Terc. S. Macario. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
2 Quart. S. Theodozia. Aud. do J. da 2. vara.
3 Quint. S. Ricardo. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
4 Sext. S. Isidoro. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
5 Sab. S. Iria. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
6 Dom. 5.ª da Quaresma. S. Diogenes.

CAMBIO DE 1 DE ABRIL.

Sobre Londres, a 29 1/2 29 3/4 d. p. 1$000 rs. 60 dias.			
» Paris, 320 por fr.			
» Lisboa, 85 a 90			
Ouro.—Onças hespanholas	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920	a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920	a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$680	a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

1.ª Secção. -- Rio de Janeiro, Secretaria de estado dos negocios do imperio, em 26 de fevereiro de 1851 -- Illm. e Exm. Sr. -- Sua Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, manda remetter a V. Exc. para seu conhecimento e governo o incluso exemplar impresso do aviso de 17 de Janeiro ultimo solvêndo duvidas apresentadas pelo presidente da provincia da Parahiba acerca da accumulação de varios empregos publicos.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de pernambuco. — *Jose de Paiva Magalhães Calvet*

IMPERIO — AVISO DE 17 DE JANEIRO DE 1851 *Solve duvidas apresentadas pelo presidente da provincia da Parahiba, acerca da accumulação de varios empregos publicos.*

1.ª Secção. Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 17 de janeiro 1851.

Illm. e Exm Sr. -- Sua Magestade o Imperador, á quem foram presentes os officios dessa presidencia n. 39 de 24 de maio do anno proximo passado, e n. 96 de 16 de dezembro do mesmo anno, relativamente ás duvidas que se lhe offerecem na accumulação de varios empregos publicos: Ha por bem mandar declarar a V. Exc.

1. Que não ha inconveniente em que continue no exercicio do emprego de subdelegado de policia o cidadão, que, merecendo a confiança de Sua Magestade o imperador, foi elevado ao importante cargo de vice-presidente da provincia, pois que ambos os cargos são muito honrosos, uma vez que dignamente sejam servidos, como he de esperar do cidadão, a que V. Exc. se refere; existindo porém incompatibilidade, segundo he manifesto, em que sejam exercidos simultaneamente os dous empregos.

2. Que a respeito da accumulação dos empregos de subdelegado de policia e de vereador se deve observar o decreto n. 429 de 9 de agosto de 1845, segundo expressamente está determinado no aviso de 26 de abril de 1849 § 1, e n. 158 de 16 de junho do mesmo anno § 3.

3 Que se observe ácerca da accumulação dos empregos de vereador e professor do lyceu provincial o aviso de 22 de julho de 1843, expedido ao presidente da provincia do Pará, no qual se declara ser incompativel o exercicio simultaneo dos empregos de professor publico e de vereador, visto não poderem ser ambos assim desempenhados satisfactoriamente; que por isso deve o professor pedir dispensa do cargo de eleição, nos termos da lei do 1º de outubro de 1828, e que, quando não o faça, fica sujeito ao procedimento que competir á autoridade, que tiver a seu cargo providenciar sobre o cumprimento dos seus deveres no magisterio. Que porém quanto aos substitutos dos professores do dito lyceu, cumpre que elles conservem o seu lugar na camara, onde devem deixar de comparecer quando o exercicio do seu emprego complicar com o serviço da mesma camara.

4. Finalmente, que não podem accumular o emprego de fazenda os escrivães do foro, não só porque, por varios avisos tem sido declarado que os empregados de fazenda não devem ser distrahidos de suas obrigações para se empregarem em funcções estranhas e diarias! como porque outro sim tem sido decidido que as obrigações de taes escrivães, sendo como são quotidianas, de todos os momentos, e de tanta extenção, não poderiam ser desempenhadas como pede a boa administração da justiça e interesse das partes, se fossem accumuladas a deveres tambem diarios, e que pedem toda a attenção e assiduidade, como são os dos empregos de fazenda, quer singulares, quer de repartição. O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc. Visconde de Mont'Alegre. -- Sr. presidente da provincia da Parahiba.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 24 de março de 1851.

ORDEM DO DIA N. 65.

Devendo, de conformidade com as ordens em vigor, solemnisar-se o anniversario do juramento á constituição deste imperio, determina o coronel commandante das armas, que amanhãa os corpos do exercito existentes nesta capital, e os da guarda nacional e policia, que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia poz á sua disposição para esse fim formem em grande parada.

De manhãa, pelas 11 horas, os corpos seguindo a ordem que abaixo vai designada, se acharão postados em linha na praça da Boa-Vista, formando uma divisão, composta de duas brigadas; a primeira de toda a guarda nacional comparecente, e do corpo de policia, commandada pelo Sr. coronel chefe de legião Francisco Joaquim Pereira Lobo; e segunda do 2.º batalhão de artilharia a pé, do 2.º e 8.º de caçadores, e da companhia fixa de cavallaria do exercito, que será commandada pelo Sr. tenente-coronel Antonio Maria de Souza, que d'entre os officiaes dos corpos que lhe ficam subjeitos, escolherá os respectivos empregados.

Um parque de artilharia com 4 bocas de fogo servidas pelas praças da companhia de artifices, e commandadas pelo respectivo Sr. capitão, tomará posição no centro da divisão, fazendo parte da segunda brigada.

O Illm. Sr. coronel commandante superior da guarda nacional, Francisco Jacintho Pereira, assumirá o commando em chefe.

O mesmo coronel commandante das armas convida aos senhores officiaes das quatro classes do exercito, que não entrarem na linha, á comparecerem na secretaria militar a hora indicada, afim de assistirem á parada, e ao cortejo que se tem de fazer á efigie de S. M. o Imperador.

José Vicente de Amorim Bezerra.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 20 de fevereiro de 1851.

Em a minha ultima carta annunciei a Vmc. as más disposições da nossa assembléa legislativa ácerca dos gastos de representação pedidas pelo presidente da republica, e com effeito não me enganei em minhas provisões de uma recusa definitiva, bem como passo a mostrar.

A commissão nomeada nas diversas secções da assembléa foi hostil á medida: d'entre 15 membros sómente dous foram de parecer que ella devia ser adoptada. Os seus primeiros actos manifestaram logo as suas más disposições. Ella escolheu para seu presidente á Mr. de Mornay e para secretario encarregado do relatorio que devia ser apresentado á assembléa, a Mr. de Piscatory, ambos inimigos declarados do presidente da republica. Os debates que tiveram lugar em seu seio, não foram longos; depois de ter ouvido os ministros, sómente por formalidade, ella decidio por 13 votos contra dous, que a concessão de 1.800,000 francos, pedida pelo presidente, fosse recusada.

Mr. Piscatory leu o seu relatorio á assembléa na sessão de sabbado 8 do corrente; apesar da opposição de um certo numero de membros que pediam tempo para reflectir, a maioria decidio que a discussão teria começo na segunda-feira seguinte, firmemente resolvida a abrevia-la quanto fosse possivel, para accrescentar á severidade da recusa as brutalidades da forma.

Com effeito, a liga formada entre a montanha, os legitimistas e um pequeno numero de orleanistas dirigidos por Mr. Thiers, era senhora absoluta da votação, e não queria perder o tempo em vans palavras. Todos os seus oradores senhores do santo, guardaram silencio. Todavia o debate apresentou sempre um interesse bem vivo, porque ouvimos a Mr. de Montalembert, um dos homens mais eminentes da assembléa, e d'entre os principes da tribuna, aquelle que tem mais espirito e coração. He verdade que este illustre orador não faz parte da liga, e que he dedicado á causa do presidente, a qual he a da França, e a da sociedade.

Mr. de Montalembert, estigmatisou nos termos os mais energicos, essa liga monstruosa, que permitte aos inimigos eternos da sociedade de intervirem em nossas disputas intestinas, para decidi-las em seu proveito; elle mostrou quanto eram vans e pueris as queixas dos homens da direita, os quaes, no anno passado, concederam precisamente aquillo que recusam no presente, e descobrem hoje no projecto de dotação uma violação da constituição, que não perceberam naquelle tempo. Tal he a eterna tatica dos partidos que subordinam sempre os principios, e até o bom senso aos seus interesses, e não sabem nunca attender aos interesses da patria!

Este eloquente discurso não produzio nenhum effeito, porquanto a lei estava de antemão condemnada. Os legitimistas da assembléa que obedecem cegamente a uma commissão de doze membros nomeada pelo duque de Bordeaux, tinham recebido ordem de recusarem ao presidente toda a concessão. Os seus 140 votos unidos aos 220 votos da montanha bastaram para formar a maioria sem faltar em uma quarentena de votos orleanistas que Mr. Thieres lhe trouxe em accrescimo. Assim o escrutinio deu em resultado a regeição do pedido do governo por 396 votos contra 294.

O presidente esperava esta recusa, e recebeu-a com muita dignidade. No dia immediato á aquelle em que a assembléa regeitára o projecto, o *Moniteur*, gazeta official do governo, publicou a nota seguinte, cujos termos foram regulados pelo proprio presidente.

« Prevendo a regeição, que acaba de ter lugar do projecto dos gastos da representação, varios cidadãos estão dispostos a organisar subscripções.

« He este um testemunho valioso e manifesto da sympathia e approvação á conducta do presidente. Elle está por isso intimente tocado, e agradece cordialmente a todos aquelles que tiveram tal pensamento, porém julga dever sacrificar ao repouso do paiz uma satisfação pessoal. Elle sabe que o povo lhe faz justiça, e isto lhe basta.

« O presidente recusa portanto toda subscripção, por mais espontanea e nacional que seja o seu caracter. »

Esta nota produzio um excellente effeito. Ella animou o paiz, o qual deplorando o voto da assembléa, temia que delle procedessem perturbações, que a sabedoria e a generosidade do presidente conjuraram. Ella não deixou aos adversarios systematicos de Luiz Bonaparte outro recurso para ataca-lo senão insinuar que se elle recusava as subscripções era sómente porque sabia que ellas não teriam bom resultado. Era isto uma mentira grosseira. As subscripções seriam por toda a parte acolhidas com enthusiasmo: eu vi cartas de Lyão, a segunda cidade de França, nas quaes se annunciava que o commercio daquella praça estava prompto para fornecer por si só a somma pedida pelo presidente. Em Lyão, em Bordeos, em Ruão, em todas as nossas grandes cidades as disposiçoes eram as mesmas, e pelo que toca a Paris, esta capital mais importante e mais rica por si só, que todas essas cidades reunidas, Vmc. póde ter por certo, que em menos de oito dias, ella teria realisado uma somma enorme. O presidente recusou estes testemunhos para não deixar aos partidos a menor razão de queixa contra elle, e para não lançar no meio dos interesses privados que precisam de ordem, a distração sempre irritante e penosa de uma questão politica.

Os numerosos amigos de Luiz Bonaparte não se dicidiram todos facilmente a obedecer-lhe. Bonapartistas houve que quizeram abrir subscripções, não obstante a declaração de seu chefe. Uma gazeta dedicada aos interesses do presidente chegou mesmo a fazer-se o orgão destas subscripçoes, as quaes tinham por fim comprar e offerecer ao principe o castello de *Malmaison*, que foi outr'ora habitado por sua avó a imperatriz Josephina, e que pertence hoje á rainha viuva de Hespanha, Maria Christina. Para pôr fim a estas demonstrações que teriam roubado ao presidente o merito de seu sacrificio, o secretario do mesmo foi obrigado a declarar por meio de uma carta, a qual foi publicada pela imprensa, que nenhuma subscripção, qualquer que fosse a sua fórma e fim, seria aceita. Tal foi o fim que teve este negocio, o qual não fez mais do que augmentar a popularidade do presidente.

As consequencias do voto da assembléa appareceram logo. Opprimido de encargos, e reduzido a um subsidio de 1,200,000 francos, o presidente vio-se obrigado a reduzir immediatamente as despezas de sua casa. Elle diminuio o esplendor de suas recepções, e supprimio os bailes das quinta-feitas, que eram as delicias das bellas parisienses, e a admiração dos estrangeiros. Elle introduzio igualmente em suas estribarias uma severa economia, e as gazetas acabam de annunciar, que no fim do mez se venderão por sua ordem 21 cavallos de estima. Estranha e misera extremidade para o chefe de uma grande nação, que conta 36 milhões de população, e cujo orçamento monta a 1,400 milhões por anno!

Já que fallei no orçamento, dir-lhe-hei que foi apresentado esta semana, e que suas principaes disposições são as seguintes. A despeza para o anno de 1852, he orçada conforme as avaliações do ministro da fazenda, em 1,373 milhões; a receita em 1,382 milhões. Haverá portanto no proximo exercicio um excedente de receite de 9 milhões, mais infelizmente este excedente não existe senão no papel, e todos nós aqui sabemos com que devemos contar. As avaliações do orçamento das despezas são quasi sempre excedidas, e quasi não se passa um só anno, em que, debaixo do titulo de creditos supplementarios, complemantarios e extraordinarios, as camaras legislativas não votem ao menos 50 milhões de despezas não consignadas no orçamento. Por outro lado, as sommas que acabo de determinar não se referem senão ás depezas *ordinarias*. Nós temos de mais um orçamento de obras publicas *extraordinarias* que sobe para o anno de 1852, ao computo de 74 milhões. Não ha, para fazer face a esta despeza senão o que se chama entre nós a *divida fluctuante*, isto he, o credito. Conforme a estimação do ministro, esta divida que he sempre exigivel, será de 646 milhões no fim do mez de dezembro proximo futuro. Accrescente Vmc. a esta divida, a divida inscrita, ou consolidada, da qual o estado não paga senão os juros, e que excede *de seis mil milhões*, e verá que a nossa situação financeira não he de nenhuma sorte animadora Todavia este paiz tem tantos recursos que estou convencido que uma habil administração poria facilmente em bom estado o thesouro publico, se a ordem, se a securidade estivessem mais seguras. Mas por ventura consentirão os partidos algum dia em nos dar esta paz?

Inglaterra. — Os debates da sessão do parlamento inglez annunciam tempestades, e não creio que ella continue por muito tempo sem produzir uma crise ministerial. Todavia não he sobre o voto de graças que os partidos hão empenhado o combate. O proprio Mr. D'Israel não quiz propor uma emenda sobre a miseria das classes agricolas que se ha convertido no Achilles dos tories: elle declarou que faria de suas queixas o objecto de uma moção separada, e o voto de graças foi approvado unanimemente.

A materia grave da sessão foi o bill, a que se deu o nome de bill sobre a aggressão papal, e que fôra annunciado no discurso da corôa, como devendo reprimir as pretendidas invasões da côrte de Roma, na questão da nomeação dos 14 bispos catholicos.

Foi a 7 do corrente que lord John Russel apresentou o seu bill. Esta obra custou certamente muito trabalho a esse estadista, obrigado a dar um golpe mortal no principio da liberdade religiosa que elle tem defendido toda a sua vida. Outra circumstancia devia augmentar os seus desprazeres: pedindo restituições injuriosas á liberdade dos catholicos lord John Russel pôe-se em opposição com os homens e os partidos que o tem sustentado até hoje, com os principaes campeões do *Free Trade*, com os deputados irlandezes, e até com os antigos amigos de Mr. Peel, e nada poderá conseguir senão pelo apoio desdenhoso que lhe prestarem os tories. Estas tristes extremidades a que esse estadista está reduzido, deveriam provar-lhe, ao meu ver, que elle entrou em uma estrada falsa. Mas lord John Russel irá avante, porque não ha talvez exemplo de um homem politico que tenha consentido em conhecer seus erros.

As principaes disposições do bill muito complicado que o primeiro ministro propoz, são as duas seguintes: 1.º Elle prohibe a todo subdito inglez de tomar um titulo conferido por uma potencia estrangeira, o qual pertença a uma localidade qualquer do reino unido: 2.º Confere á corôa o direito de se apoderar de todas as doações ou legados que forem feitos ás pessoas revestidas desses titulos.

Este bill assim proposto atravessou laboriosamente a sua primeira prova. Elle foi vivamente atacado pelos velhos liberaes, Mr. Hume e Mr. Rabuck, por violar, em detrimento dos catholicos, o grande principio da liberdade religiosa. Alguns tories exasperados combatteram-no como inefficaz, porém a immensa maioria do partido está decidida a apoia-lo. Emfim a assembléa decidio, segundo a fórma ingleza, que o ministro fosse autorisado a depor a sua proposta. Esta decisão foi tomada por 364 votos contra 59. Como Vmc. sabe, isto não passa de uma formalidade preliminar. Antes de se tornar lei do estado, o bill deve passar pela prova de seis leituras, tres na camara dos communs e tres nas dos lords. Tudo annuncia portanto um muito longo debate, cheio de incidentes e de perepecias, das quaes terei o cuidado de inteira-lo.

Alguns dias depois da moção de lord John Russel, o chefe dos tories, Mr. de Israeli, apresentou a sua, a qual diz respeito á miseria das classes agricolas. A discussão continuou durante muitas sessões: em qualquer outra circumstancia, os tories que estão em minoria na assembléa, haviam sido reduzidos a suas proprias forças, e teriam encontrado contra si uma maioria de cem votos, mas os Irlandezes, que são catholicos antes de serem *Free Trades*, enfureceram-se contra o bill de lord John Russel, e quizeram vingar-se do ministro que abandonára a sua causa. Quarenta votos irlandezes vieram reunir-se a phalange dos tories, e a moção de Mr. de Israeli não foi repellida senão pela fraca maioria de 14 votos. Se não fôra esta circumstancia excepcional, o ministerio Whig se teria certamente retirado diante de um semelhante voto; mas elle está fortemente abalado, e mais do que nunca duvida-se que possa viver.

Apoz estes longos debates, o chanceller do fisco submetteu á camara dos communs, o orçamento da Inglaterra. Em verdade a situação financeira deste grande paiz he floressente, pois que resulta do relatorio do ministro que as receitas excêderam as despezas, pouco mais ou menos, em 50 milhões. Não creia, porém, Vmc. que esta prosperidade de thesouro seja para o ministerio uma garantia de duração. Pelo contrario: A' medida que a receita augmenta, os inglezes, povo intelligente e pratico, se applicam a diminuir os seus encargos. Sobre que artigos, porém devem cahir as reducções? Eis a questão que o ministerio julgou-se obrigado a resolver, e sua solução já levantou no paiz e na camara dos communs numerosas objecções. Os tories querem que se diminuam ou que se supprimam a *Income Tax*. Os *Free Trades* querem a diminuição ou a suppressão das taxas que versam sobre objectos necessarios á vida. O chanceller do fisco, Sir Charles Wood, não satisfaz nem a uns nem a outros: elle não pretende applicar a reducções de encargos senão metade do saldo e emprega o resto em diminuir o imposto sobre as portas e janellas. Esta combinação não pareceu feliz e he atacada por todos os lados.

Hespanha. O novo ministerio hespanhol tomou sobre si a louvavel tarefa de dar satisfação aos numerosos credores da Hespanha. Suas solemnes declarações acabam de ser acompanhadas de um acto mas significativo. Na sessão de 31 de janeiro ultimo, o Sr. Bravo Murillo, presidente do conselho, appresentou á camara do conselho um projecto de lei que tem por fim a classificação e o regulamento da divida. Este projecto he muito longo e muito complicado, e até pela minuciosidade de seus detalhes, escapa a toda a analyse. Tudo o que delle posso dizer, he que foi acolhido com favor, pelos possuidores de titulos hespanhóes, os quaes não esperavam uma reparação mais completa, no estado de penuria financeira em que se acha a hespanha. Eu seguirei com cuidado os debates do projecto na discussão que vai abrir-se perante as côrtes, e darei a conhecer a Vmc. os seus resultados, porque he provavel que, na America, hajam credores da Hespanha que se interessem vivamente por este negocio. Até o presente, apenas se nomeou a commissão encarregada de examinar o projecto ministerial, o qual lhe he favoravel. Ao mesmo tempo que o gabinete de Madrid apresentava esta medida aos deputados, pedia ao senado reorganisação do banco de S.-Francisco. Estas duas medidas tendem ao mesmo fim financeiro.

A Hespanha acaba de entrar na posse de seu primeiro caminho de ferro, com grande alegria de seus habitantes. A linha de Madrid a Aranjuez, construida pelos cuidados do rico banqueiro, o Sr. Salamanca, foi inaugurada, nos primeiros dias deste mez pela rainha em pessoa. Desde esse dia toda a população de Madrid, rica e pobre quer fazer-se transportar por esta via accelerada, e os escreptorios do novo caminho não se desempeção de viajantes.

O illustre general Narvaez, que se tinha demorado algumas semanas em nossas fronteiras, acaba de chegar a Paris, onde tem recebido o mais desvellado acolhimento. Vemo-lo sempre nos grandes circulos, e nas sessões de nossa assembléa, ás quaes elle assiste continuamente em nossa tribuna diplomatica.

Allemanha. A conferencia de Dresde está a ponto de tomar uma resolução mui grave e que põe a Europa em agitação. Até aqui a Austria e a Prussia não tinham figurado no governo central da Allemanha, senão em nome de seus estados allemães. Assim a Hungria, a Croacia, a Gallicia, o reino Lombardo-Veneziano, que pertencem á Austria, não eram representados na diéta de Francfort. O mesmo acontecia com o ducado de Pozen pertencente á Prussia. Trata-se hoje, e a questão parece mesmo ja decidida em Dresde, de fazer entrar no novo governo que se quer organisa, a Austria e a Prussia com todos os seus estados. Sobre o boato desta resolução tomada pela conferencia, a França e a Inglaterra dirigiram aos gabinetes de Vienna e de Berlin energicos protestos. Estas duas potencias se fundam sobre este principio incontestavel, que os tratados não podem ser modificados senão com o concurso de todos aquelles que os concluiram. Ora, tendo sido a confederação germanica organisada pelo tratado de Vienna, suas bases essenciaes não podem ser modificadas senão com a assistencia de todas as potencias signatarias deste tratado. Não se sabe ainda qual será a attitude da Russia nesta questão; esta attitude será decisiva em rasão da influencia que o czar exerce sobre os dous grandes gabinetes da Allemanha.

O ministerio prussiano conseguio acabar com as resistencias que o espirito demagogico lhe oppunha no paiz e nas camaras. Elle soube conquistar uma maioria parlamentar que acha todas as vezes que as questões politicas estão em jogo. Assim, o chefe da opposição, na camara dos deputados, M. de Winck, não pôde mesmo conseguir fazer admittir á discussão publica a sua moção sobre os perigos da situação. Na outra camara, um ultra-allemão, o conde de Arnim, foi batido por 71 votos contra 41, quando quiz despertar este triste negocio do Holstein. Neste momento, a Allemanha está perfeitamente tranquilla, e se os governos não commetterem graves faltas, se elles souberem approveitar as boas disposiçoes dos povos, poderão fundar a paz interior sobre bases duradouras.

Idem, 7 de janeiro de 1851.

Ha sempre no seio da nossa assembléa uma verdadeira confussão de ideias, e de manobras que se crusam, e cada partido procura promover seus interesses em detrimento do interesse geral.

Os legistimistas principalmente muito activos, muito imprehendedores, esforçam-se pela habilidade da sua tactica a chamar a si a França a qual tem fortes prevenções a seu respeito.

No principio desta quinzena, deram elles um golpe decesivo, para dissipar as desconfianças da opinião publica. Todas as suas gazetas publicaram uma carta, escripta de Veneza a Mr. Berryer, pelo seu pretendente, o conde de Chambord: Esta carta tem por fim fazer saber a França, que o herdeiro legitimo da monarchia conclue o seu seculo, e tem a firme intenção de fundar um governo liberal, se por acaso fôr chamado ao throno dos seus antepassados. O principe quiz destruir por esta publicação o terrivel effeito que havia produzido o manifesto de Wiesbaden, do qual fallei a Vmc. em minha carta de setembro. Elle quiz ao mesmo tempo aplainar as difficuldades de uma fusão entre os seus partidistas, e os da familia d'Orleans. Veremos logo qual o resultado que terá tido; mas agora devo dar-lhe uma ideia, ao menos por um extracto, da carta do conde de Chambord, que he um importante documento para a historia contemporanea.

Depois de ter dado a Mr. Berryer (chefe parlamentar dos legistimistas) os seus agradecimentos por um discurso mui bello, que pronunciou na assembléa, o principe continua nestes termos:

« Depositario do principio fundamental da monarchia, sei que esta monarchia não satisfaria a todas as precisões da França se não estivesse em harmonia com o seu estado social, seus costumes, seus interesses, e se a França não reconhecesse e não aceitasse a sua necessidade. Respeito o meu paiz tanto quanto o amo, honro a sua civilisação, e a sua gloria contemporanea, tanto quanto as tradições e as lembranças da sua historia. As maximas que elle tem fortemente a peito, e que vós lembrastes na tribuna, a igualdade perante a lei, a liberdade da consciencia, o livre acesso para todos os meritos em todos os empregos, a todas as honras, e a todas as vantagens sociaes, todos estes grandes principios de uma sociedade esclarecida e christãa me são charos e sagrados, como a vós, como a todos os francezes. Dar a estes principios todas as garantias, que lhe são necessarias, por instituições, conformes ao voto da nação, e fundar de accordo com ella, um governo regular e estavel, collocando-o sobre as bases da hereditariedade monarchica, e sob a guarda das liberdades publicas, ao mesmo tempo fortemente reguladas e lealmente respeitadas, tal seria o unico fim da minha ambição. Atrevo-me a esperar que com o soccorro de todos os bons cidadãos, de todos os membros de minha familia, não me faltará nem coragem nem preserverança para levar a effeito esta obra de restauração nacional, unico meio de restituir a França estas longas perspectivas do futuro, sem as quaes o presente, ainda mesmo tranquillo, torna-se inquieto, e ferido de esterilidade.

« Depois de tantas vicissitudes, e ensaios enfructiferos, a França esclarecida por sua propria experiencia, saberá, como confio, conhecer por si mesma, aonde estão os seus melhores destinos. No dia em que ella se convencer que o principio tradiccional, e secular da hereditariedade monarchica, he a mais segura garantia da estabilidade do seu governo, do desenvolvimento de suas liberdades, ella achará em mim um francez dedicado, empenhado em reunir ao redor de si, todas as capacidades, todos os talentos, todas as glorias, todos os homens que por seus serviços teem merecido o reconhecimento do paiz. »

Estas citações bastam para pôr Vmc. em estado de poder apreciar as intenções desta carta. O pretendente dos legitimistas quer-se fazer aceitar pelos orleanistas, aos quaes faz as mais ternas promessas. Por infelicidade do principe, e de seu partido, os homens que se acham á frente do partido de Orleans, são mui ambiciosos, e não querem servir de degráos ao pretendente do ramo mais velho. Por isso em resposta a estes galanteios do principe, eis-aqui o que fizeram. Um representante orleanista submetteu a assembléa uma proposta, estremamente desagradavel ao conde de Chambord, e a seus partidarios. Esta proposta tinha por fim fazer abrogar as leis que condemnam ao exilio os Burbões dos dous ramos. Ora o conde de Chambord, se estas leis forem abolidas, não pretende usar do direito que terá de entrar em França, porque só quer voltar em virtude do seu principio e como rei. Os principes de Orleans pelo contrario estão decididos a entrar em sua patria e os seus mais ardentes partidistas explorariam a sua presença, para preparar a elevação do herdeiro dos de Orleans á corôa, no dia em que a França se sentir fatigada da republica.

Esta he a rasão que levára os legitimistas a fazer viva opposição á adopção desta proposta; mas Mr. Thiers, e seus amigos manobraram activamente para que ella fosse discutida, e foram bem succedidos. A discussão teve lugar no primeiro de março.

Mr. Berryer combateu com todas as forças a proposta, e neste ponto está em perfeito accordo com o governo, o qual quer evitar para o nosso desgraçado paiz toda nova occasião de divisão, e de discordia, mas os orleanistas não desanimaram, elles defenderam a proposta, a energia desesperada de homens que nella tem empenhado todas as suas probabilidades de successo. Depois de um longo e tempestuoso debate; a proposta foi adiada para seis mezes, o que equivale a uma regeição. Um incidente desse debate produzio a mais profunda sensação, porque revelára toda a perversidade dos nossos republicanos montanhezes. Um destes homens, chamado Marcos Dufrasse, fez na tribuna uma espantosa apologia ao regicidio; elle teve a audacia de, no meio da estupefacção, e da indignação geraes, justificar a convenção pelo assassinato juridico de Luiz XVI. O presidente chamou á ordem a este fanatico patife, mas o que he ser chamado á ordem para uma infamia deste natureza?

Vmc. vê que os nossos anarchistas nada tem perdido de sua insolencia e de seus máos designios. Em França, elles são contidos pelo governo que vigia attentamente os seus menores passos, e que os obriga a permanecerem tranquillos. Por isso o anniversario de 24 de fevereiro (dia em que teve lugar a nossa revolução) passou-se socegadamente não só em Paris, como nas provincias; mas os francezes refugiados em os paizes estrangeiros, os de Londres principalmente celebraram este anniversario com frenesi, cuspindo injurias contra o governo, que arrancou a França de suas mãos.

Dous banquetes tiveram lugar naquella cidade, um de quinhentos individuos presidido por Ledru Rollin, o outro de mil e duzentos presidido por Luis Blanc. Para este ultimo banquete só foram convidados communistas puros, os quaes pretendem que a revolução deve ter por consequencia immediata a partilha dos bens. Ha entretanto um homem mais feroz ainda do que estes descarados ladrões, reunidos á mesa de Luis Blanc. Este homem he um antigo conspirador, detido na prisão de Belle Ile, e que se chama Augusto Blanque. Elle remetteu escripto um brinde espantoso, para ser lido neste banquete dos *iguaes*. Os chefes não se atreveram a lê-lo, mais a imprensa no-lo deu a conhecer para nos instruir sobre o mal moral que corróe a nossa velha Europa. Eu desprendo deste brinde algumas passagens; depois de anathematisar aos homens do seu partido, que não souberam promover os interesses do povo, que os collocara no poder depois da revolução de fevereiro, Augusto Blanque se expremio nos seguintes termos:

« Não basta que os ladrões de fevereiro sejam para sempre repellidos do Hotel de Ville, releva premunirmo-nos contra novos traidores.

« Traidores seriam os governantes que elevados sobre o broquel proletario não fizessem operar immediatamente, 1.º, o desarmamento geral da guarda civica; 2.º, o armamento geral de todos os operarios.

« Sem duvida ha outras medidas que são in-

dispensaveis, mas ellas sabirão naturalmente deste primeiro dito que he a garantia preliminar, o unico penhor de segurança para o povo. «Não deve ficar uma espingarda nas mãos da guarda civica. Sem isto não ha salvação! As armas e a organisação, eis-ahi o elemento decisivo do progresso, o meio serio de acabar com a miseria! *quem tem ferro, tem pão.* Diante das bayonetas todos se prostram, e a multidão desarmada he levada de rojo. A França cheia de trabalhadores armados, será chegada ao socialismo.

« Em presença dos proletarios armados, obstaculos, rasistencias, impossibilidades, tudo desapparecerá, porém para os proletarios que se deixam divertir com passeios ridiculos nas ruas, com plantações de arvores da liberdade, com phrases sonoras de advogados, haverá no principio agoa benta, ao depois injurias, e finalmente metralha e miseria sempre!»

Esta lingoagem de animal feroz sahe entretanto da bocca de um homem muito instruido, e muito bem educado, o qual he irmão de um dos nossos economistas mais distinctos! Julgue Vmcs. por essa degradação de uma intelligencia escolhida, das destruições que o espirito do mal tem feito na nossa sociedade franceza.

Os trabalhos da nossa assembléa legislativa não apresentam nesta quinzena senão um interesse mediocre e inteiramente local. Espera-se de um dia para outro vêr chegar á tribuna a famosa negociação do tratado le Prédour, a proposito do subsidio que o governo deve pedir para Montevidéo.

Inglaterra. — Houve nesta quinzena uma crise ministerial, que durou muitos dias e que acaba de terminar pela entrada no poder dos ministros demissionarios. Eis-aqui as particularidades deste negocio, cujo desfecho burlou as esperanças dos amadores de novidades.

Um radical, Mr. Loke King apresentou na sessão de 10 de fevereiro uma proposta que tinha por costume apresentar todos os annos, e que até aqui, tinha sido sempre rejeitada. Esta proposta tinha por fim estender a liberdade eleitoral aos condados. A camara dos communs era pouco numerosa, e apezar dos esforços de lord John Russel, a proposta foi approvada por 100 votos contra 52. Podia-se facilmente fechar os olhos sobre este revez, que era mui facil de ser preparado, porque os torys que não tinham votado, para fazer peça ao ministerio, se reuniriam certamente aos Whigs para rejeitarem a proposta em uma segunda leitura, mas o primeiro ministro estava em seus momentos de desanimo, elle vira seus antigos amigos, os radicaes, e os peelistas, abandonarem-no sobre o terreno do bill da aggressão papal. Por outro lado o projecto do orçamento apresentado por Mr. Wood tinha sido mal acolhido, e os torys se propunham combate-lo. Lord John Russel e seus collegas julgaram a occasião boa para se retirarem, e deposeram em commum entre as mãos da rainha as suas demissões, designando lord Stanley como o personagem naturalmente chamado para compor uma nova administração.

Porém lord Stanley vio-se em grande embaraço, incumbido pela rainha de compôr um gabinete, elle reconheceu sem custo que lhe faltavam duas cousas; a primeira uma maioria na casa dos communs, a segunda homens capazes. Desde que Mr. Peel se separou do partido tory, este partido não póde mais reparar as perdas immensas que tem soffrido, e a excepção de Mr. d'Israeli não tem um orador de importancia na camara dos communs; todavia Lord Stanley não atreveu-se a confessar logo a sua importancia, pedio tempo á rainha para chamar a si alguns homens eminentes do partido Peel. Elle havia lançado os olhos especialmente sobre Mr. Gladstone que não estava em Londres, e que, logo que chegou, deu-se pressa em declarar a Lord Istamley, que se não apartaria dos seus amigos.

A combinação tory foi pois, frustada, e o illustre Lord, apressou-se em ir depôr nas mãos da rainha os poderes que della havia recebido, aconselhando-a que recorresse a lord Aqerdeen.

Lord Aberdeen he o mais consideravel dos antigos amigos de Mr. Peel, os quaes o reconhecem hoje por seu chefe. Por si sós os Peelistas nada pódem porque tão teem senão uns cincoenta votos na camara dos communs, porém elles são todos homens mui capazes, e a sua influencia he grande em todos os partidos. Depois de ter entendido com Sir James Graham, Lord Aberdeen quiz entender-se com os chefes do partido tory, teve muitas conferencias com Lord John Russel, e Lord Lansdowne, mas um obstaculo invencivel se oppôz a todo o accordo.

Lord Aberdeen, e seus amigos são amigos sinceros da liberdade, e por este titulo são radicalmente oppostos ao bill contra a aggressão papal, que aos seus olhos da um golpe mortal na liberdade religiosa dos catholicos. Lord John Russel offereceu modificar o bill, mas Lord Aberdeen exigia, por preço do seu concurso, que elle fosse retirado.

Os Whigs não podia fazer esta concessão, e as negociações foram rompidas.

Julgue Vmc. em que embaraço estava a rainha que não podia achar ministros, nem entre os torys, nem entre os Whigs, nem entre os Peelistas. Nesta perplexidade ella dirigio-se ao homem mais consideravel e mais veneravel da Inglaterra, ao duque de Willington, que não he só o mais illustre guerreiro da seu paiz, senão tambem ainda um dos seus politicos mais consumados.

A opinião do velho duque foi que a rainha devia convidar Lord John Russel e seus collegas a retomarem as suas pastas. Foi o que teve lugar. Os ministros demissionarios esclarecidos sobre as difficuldades da situação, accederam aos desejos da rainha. Segunda-feira passada Lord John Russell annunciou esta noticia á camara dos communs. Elle declarou ao mesmo tempo que tinha a intenção de apresentar um novo orçamento, e que faria tambem modificações consideraveis ao bill sobre a aggressão papal. Não se crê em Londres que o ministerio se possa sustentar, e bem que os adversarios do mesmo tenham patenteado a sua impotencia nesta data, espera-se que na primeira occasião, talvez que a respeito do bill anti-papal, sobretenha lugar alguma votação que obrigue Lord John Russell a fazer uma nova e definitiva retirada.

Allemanha.— A Hespanha e Portugal reuniram as suas protestações aos da França e da Inglaterra, as quaes consideram como uma violação do tratado de Vienne, a decisão da confederação de Dresde, pela qual a Austria he autorisada a entrar em todos os seus estados na confederação germanica. O principe de Schwartzemberg dirigio a todos os gabinetes, que tomaram parte nos tratados de 1815, uma nota na qual se esforça para estabelecer o direito d'Austria em um negocio que elle apresenta como dizendo respeito unicamente á Allemanha. Esta these he mui contestavel, porquanto a Europa he grandemente interessada em que a confederação, a qual tem uma populaçgo de 35 milhões de almas, pouco mais ou menos, pelas adjuncções de provincias que não são allemãs, á um população de 60 milhões de almas, mas o que he mais grave, e mais serio na nota do ministro austriaco, são as rasões que elle indica como tendo motivado a determinação do seu governo. A Austria entrando com todos os seus estados na confederação, quiz impor um freio mais poderoso ás doutrinas do socialismo, que fazem progressos enormes em toda a Allemanha. Apenas a Prussia está defendida contra a invasão do espirito demagogico; os reinos e principados do meio dia estam continuadamente ameaçados pelas manobras revolucionarias. He dever d'Austria conjurar um estado de cousas que parece preparar a hora da dissolução social, e he por isso que ella quer intervir nos negocios allemães com todos os recursos de que dispõe. Estes rasões são graves, e com quanto deixem intacta a questão de direito publico, influiram muito certamente sobre a solução deste negocio.

Hespanha.— O novo ministerio Hespanhol está em perfeita harmonia com as cortes. O cuidado que tem tomado de preparar, quanto lhe permittem os recursos do paiz um regulamento da divida que possa ser aceito pelos credores, o tem tornado popular nos estados estrangeiros. A commissão da camara dos deputados que foi encarregada de examinar o projecto do governo sobre a divida, propoz modificações mui importantes; quando se abrir o debate, eu darei a Vmc. conta das resoluções que forem adoptadas.

Italia. Teme-se muito que a primavera que vai começar seja a época escolhida pelos revolucionarios italianos para tentarem uma nova insurreição. Mazzini, o qual póde obter dos fanaticos anglicanos uma somma de 700.000 francos, acaba de fazer uma viagem a Suissa para se aproximar do desgraçado paiz, que elle tem já muitas vezes pertubado, e para preparar os elementos de um novo incendio. Diz-se que elle achára meios de se prover de armas, e de munições, as quaes tem desembarcado nas praias italianas.

Finalmente nada ha que temer dos resultados desta nova tentativa, porque a Austria está prompta, e já enviou a Radetzki um numeroso reforço. Se os Italianos se mecherem, o velho marechal, os reduzirá á razão. Elle já publicou edictaes mui severos contra os que propagarem os escriptos sediciosos que Mazzini faz espalhar por seus commissarios na Lombardia.

Bolletim da Bolsa Os nossos fundos variaram pouco no ultimo mez. Os fundos inglezes estão igualmente mantidos, apezar da crise ministerial.

Cinco por cento *francezes.* O mais alto curso foi de 97, 25 o mais baixo, de 96, 15. Elles ficaram a 96, 65.

Tres por cento. O mais alto curso foi de 58, 80; o mais baixo, de 57, 70. Ficaram a 57, 90.

Consolidados inglezas O mais alto curso foi de 92 1|2; o mais baixo, de 96 1|8.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1 DE ABRIL DE 1851.

A assembléa continuou hoje com a discussão do parecer da commissão de orçamento municipal relativo a construcção do matadouro publico, ficando adiada por empate na votação uma emenda, que ao mesmo offereceu o Sr. Dr Baptista; encetou a discussão do projecto n. 11 sobre o monopolio das carnes verdes, que foi adiada pela hora, tendo ainda a palavra o Sr. Manoel Cavalcanti, e sendo proposto pelo Sr. Aguiar o seu adiamento por 48 horas em attenção a não se achar na casa o Sr. Francisco João, que assignou-se--vencido--no respectivo parecer da commissão especial; e approvou finalmente dous pareceres da commissão de policia, um sobre a proposta feita pela Viuva Roma & Filhos concernente a impressões, e outro sobre uma indicação do Sr. Paes Barreto.

A ordem do dia para amanhãa (2) he a continuação da mesma de hoje.

Pelo vapor inglez *Medway*, que procedente dos portos de Southampton, Lisboa, Tenerife e S. Vicente, entrou hoje o nosso porto, recebemos as duas cartas do nosso corresponte de Paris que ficam estampadas em outro lugar desta folha, e bem assim varias gazetas inglezas e francezas das quaes as primeiras alcançam a 8 e as segundas a 9 de março proximo passado.

Ao que communica o dito nosso correspondente de Paris accrescentaremos por agora sómente o seguinte.

França e Hespanha.

A assembléa nacional legislativa da republica franceza adoptou ultimamente um projecto de lei, o qual estende a dez annos o espaço de tempo concedido aos cidadãos francezes proprietarios de escravos em paizes estrangeiros para se desfazerem dos mesmos, em conformidade do decreto de 27 de abril de 1848 relativo a escravidão.

A situação politica da Algeria, excepto sómente a de Kabylia vai-se tornando cada vez mais satisfactoria.

Tinham chegado a Oran alguns chefes dos Uleddi- bikh-Gharabos para o fim de tratarem de sua submissão definitiva. Esta tribu tem uma influencia religiosa que se estende ao longe no Sahara; sua submissão portanto não pode deixar de contribuir poderosamente para a manutensão da tranquillidade em toda essa parte do territorio francez que fica visinha de Marrocos.

O general Virasol, ministro da guerra Hespanhol, dera a sua demissão deste posto por não estar de accordo com a commissão do orçamento; a rainha nomeára para o substituir o general Lersundi.

O conselho dos ministros decidio ultimamente, tendo em vista a economia publica, que todas as embaixadas hespanholas nos paizes estrangeiros fossem supprimidas.

Portugal.

Tudo quanto temos que dizer ácerca desse paiz consta da seguinte carta, datada de 18 de fevereiro proximo passado:—

" Nada ha de novo aqui em politica a não ser uma especie de crise ministerial, a qual todavia não teve nenhum resultado. Eis aqui as razões que pasa isso houve.

" A camara dos deputados occupava-se com a discussão da lei eleitoral tal qual fôra apresentada pelo ministerio e aceita pela commissão. Essa lei que he muito liberal, declara incompativeis com as funcções de deputados as dos prefeitos, commandantes de divisões militares, presidentes de relações, procuradores geral da corôa, procuradores do rei, thesoureiros pagadores! directores e vice-directores das differentes linhas de alfandegas, governadores geraes de além mar e commandantes das estações navaes. Contando com o bom senso da maioria, o gabinete declarou que não fazia dessa lei uma questão ministerial. A discussão que teve lugar a 15 do corrente foi muito animada e um deputado da opposição propoz estender as incompatibilidades ás funcções de secretarios de prefeitos, chefes de corpos, adjudicatarios, juizes, bispos, arcebispos e commandantes de navios de guerra.

" A camara arrastrada, não se sabe como, votou não obstante os esforços do conde de Thomar, algumas destas incompatibidades; mas depois os deputados conservadores percebendo que os levavam um pouco longe e demais ouvindo o presidente do conselho declarar que o ministerio ia dar a sua demissão para não ver a maioria sanccionar uma tal lei, reuniram-se no dia seguinte e resolveram reformar a votação da vespera.

" Se a opposição se tivesse contentado com uma victoria talvez a tivesse obtido; mas como está na natureza das opposições não saberem moderar-se, a maioria póde a tempo reformar a votação que lhe tinha sido arrancada. A discussão da lei eleitoral continúa agora á vontade do ministerio, que este incidente acaba ainda de identificar com a maioriá. »

Suecia e Noruega.

No primeiro destes dous paizes nada de extraordinario tinha occorrido, do segundo porém temos que referir dous factos, a abertura do *Storthing* (parlamento) pelo rei em pessoa, e um levantamento que teve lugar na cidade de Lavanger.

Eis-aqui a falla da abertura pronunciada pelo rei:

« Less Norueguenses. -- Grande e verdadeira he a satisfação que sinto ao abrir hoje pessoalmente a sessão do Storthing; eu faço mil votos pelo bom successo de vossos esforços no interesse do bem publico. Meu coração ficou vivamente commovido pela alegria geral que todos os meus subditos experimentaram commigo por occasião do casamento do meu muito amado filho, o principe real. Esta união com o soccorro da Providencia Divina, assegurará a successão ao throno, e estreitará mais os laços que ligam a minha familia a nobre nação norueguense. »

« O Ceo, que popou á peninsula scandinava os perigos que durante os ultimos annos causaram tantas desgraças a outros estados, queira permittir-nos de continuar a empregar incessantemente todos os nossos cuidados na consolidação de nossas instituições e da prosperidade geral? oxalá que os soffrimentos nascidos de esperanças exageradas, baseadas sobre theorias enganosas, e que tem abalado tantos outros estados, sejam uma lição que nos ponha de sobre aviso contra ideias que não tendem se não a fazer nascer o descontentamento do que existe, a discordia civil, o esquecimento dos deveres para com o estado, e a desobediencia ás leis! Repillamos de commum accôrdo estes principios subservisos, e trabalhemos com todas as nossas forças para o desenvolvimento dos meios intellectuaes, e phisicos das classes pouco favorecidas pela fortuna.

" Entre as proposições que vos hão de ser apresentadas, ha uma que recommendo á vossa atenção particular; he o projecto de lei relativo ao estabelecimento de um caminho de ferro de Christiania ao lado de Myosen. Este projecto de lei eu o deponho com confiança em nossas mãos.

« As nossas relações com as potencias estrangeiras continuam a ter o cunho de uma sincera amisade. A existencia efficaz dada por meus fieis alliados á justa causa da Dinamarca, a qual tambem fôra o objecto de uma grande contenda da parte dos reinos unidos, poz termo a uma luta sanguinolenta. As graves questoes que deram nascimento a esta lutta, e que a prolongaram recebrão bem depressa, segundo todas as apparencias, uma sollução inteiramente pacifica.

« Um esboço geral de estado de ruina vos será apresentado: Ahi vereis com prazer que a vossa industria, apesar das conjuncturas desfavoraveis dos ultimos annos, tem feito progressos satisfactorios.

« Depois da ultima sessão do Storthing foi terminada a construcção do novo palacio real em Christiania, e já delle tomei posse.

«Foi com sincero reconhecimento que recebi esta nova prova do amor que o povo noruegunse tem a mim e a minha familia.

« Declaro aberta a sessão do decimo terceiro Storthing ordinario de Noruega, e invocando sobre vossos trabalhos as benções do Altissimo, eu vos renovo, senhores e leaes Noruéguenses, a segurança de minha inteira benevolencia real! !»

Logo que o rei acabou de fallar, todos os membros do Storthing gritaram *viva o rei*, grito que foi repetido pelos numerosos espectadores enchiam as tribunas.

No dia 14 de fevereiro foi apresentado ao rei o voto de graças pela mesa do storthing e uma numerosa deputação dessa assemblea. O rei depois de ouvir a leitura desse documento, respondeu da maneira seguinte:

« Senhores, recebo com prazer e reconhecimento a expressão de vossos sentimentos para com minha pessoa e minha familia. Esses sentimentos, eu os considerarei sempre como a mais doce recompença dos esforços que não cesso de fazer pela gloria e bem estar do povo norueguense. Conto com a activa cooperação do storthing para o mesmo fim. Nestes tempos tão difficeis a tarefa da representação nacional e a minha são graves e extremamente penivéis. Presentemente mais que nunca, a união e a confiança são necessarias entre o Storthing e os outros grandes poderes do estado. He do nosso dever por-nos a cima de todos os interesses mesquinhos, não ter em vista senão os interesses geraes da patria e ajudar-nos reciprocamedte. He para consolidar esta união e esta concordia que eu me acho entre vós.

« Espero que vossos trabalhos farão a felicidade da nação norueguense, e esta esperança eu a fundo na assistencia que a Providencia Divinase dignará de conceder-nos, e bem assim em vosso zelo, em vossa lealdade e em vosso patriotismo esclarecido.

« Reitero-vos a asseguranca de meu favor e de minha real benevolencia.»

A respeito da sublevação de Levanger, eis o que se lê no *Journal des Débats* de 4 de março proximo passado:

De Christiania, (Noroega) escrevem-nos com data de 22 de fevereiro o seguinte:

« Recebemos tristes noticias da provincia de Drontheim. Neste paiz, onde jamais a tranquillidade publica tinha recebido o menor ataque serio, o estandarte da revolta foi arvorado na floressente e industriosa cidade de Levanger.

« O Sr. Marcos Thrane, o fundador das numerosas sociedades chamadas operarias, mas em realidade communistas, e que desgraçadamente pullulam sobre todo o territorio das provincias de Arckershuns e de Christiansand, quiz estender a sua perniciosa actividade ás regiões septentrionaes da Noruega. Para este fim, despachou na provincia de Drontheim um de seus confidentes, de nome Christiano Michelsen, já castigado pela justiça. Este individuo transportou-se a Levanger, onde começou a propaganda communista, e onde recebeu um acolhimento excellente da parte das classes laboriosas, que em sua simplicidade primitiva, não conheciam o laço horroroso que lhes era armado.

« Os cidadãos de Levanger, atemorisados pelas novas doutrinas, das quaes Michelsen, se tinha tornado apostolo, dirigiram uma queixa contra elle ao balio de Bruesuit, em cuja jurisdição se acha collocada a cidade de Levanger. Este magistrado chegou a Levanger a 6 de fevereiro pela manhãa, e procedeo a prisão de Michelsen, o qual foi conduzido á prisão do Hotel-de-Ville.

« Em pouco, os obreiros e toda a populaça de Levanger se agitaram; e dirigiram-se ao Hotel-de Ville, arrancaram-lhe as portas exteriores, e ião abrir as portas da prisão, situada no fundo do pateo, para soltar Michelsen, quando este appareceo por traz dos varões de sua cella, e supplicou á multidão que nada fizesse, porque elle estava decidido a soffrer o martyrio pela bôa causa.

« A multidão, tocada por estas palavras, retirou-se; mas desde esse momento uma surda fermentação começou a reinar na cidade. Na manhãa do dia seguinte, quando o balio de *Bruesuit* tornou em um batel á Levanger, afim de interrogar Michelsen, a populaçar o acolheo com um chuveiro de pedras que lhe fizeram duas feridas, uma na espadua esquerda, outra no peito, o que o obrigou a reembarcar.

« Dous batalhões de infantaria foram chamados a Levanger, onde até então havia apenas cincoenta homens de tropas. A vista da força armada irritou a população, que atacou abertamente os corpos de guarda, e lançou-lhe pedras.

« No domingo, 9 de fevereiro, nenhum excesso teve lugar, sem duvida pelo respeito devido á santidade do dia; mas na segunda-feira, a populaça tomou uma attitude ameaçadora, e occupou em massas compactas os pontos principaes da cidade.

« A municipalidade mandou vir destacamentos de cavallaria, que se postaram ao redor do Hotel-de-Ville. Pelas tres horas da tarde, um grande numero de pessoas desembocaram das ruas vizinhas; a cavallaria julgou-se obrigada a carregar sobre ellas; mas esses individuos fugiram, e foram substituidos por uma multidão de homens armados de estacas, de forcados e de longos bastões ferrados nas extremidades, os quaes se arrojaram sobre a cavallaria, e feriram os cavallos, cuja maior parte espantaram-se e recuaram. Desoito cavalleiros foram lançados fóra da sella, e calcados aos pés dos cavallos.

« Depois desta pruesa, os perturbadores se retiraram, e houve uma tregoa, a qual todavia não foi de longa duração. Pelas oito horas da noite, as ruas se encheram de individuos de sinistras figuras, os quaes primeiro que tudo quebraram a pedradas os caixilhos de todas as cazas de alguma apparencia, depois entraram nestas casas, quebraram os moveis, e lançaram pelas janellas todos os objectos de preço que acharam, e isto dando gritos de *honra* e *viva* aos principios communistas.

« No dia seguinte a cidade de Levanger foi occupada por numerosos corpos de tropas e por muitas baterias de artilharia, o que poz fim á revolta, Deos sabe por quanto tempo.

« Nos arrabaldes de Levanger, e especialmente no districto de Stoerdalan, tambem se commetteram grandes excessos. Neste ultimo districto, a população cortou muitas arvores nas florestas, e as levou comsigo.

« Estas noticias produziram em Christiania um profunda e dolorosa sensação. O rei, logo que foi informado das desordens occorridas, convocou o conselho de estado, ao qual elle presidio em pessoa Depois da sessão do conselho, e Sr. coronel Stoem-- Wegeld ajudante de campo do rei, partio para Levanger.

« No Sterthing, tambem os deploraveis acontecimentos de que Levanger e seus arrabaldes foram o theatro causaram uma grande emoção, O Sr. Lie, deputado, um dos chefes da opposição, approvetou-se da occasião para fazer uma proposta tendente a que o Storthing dirigisse ao rei uma supplica contendo em substancia o que se segue.

« Visto a grande fermentação que reina na nação porque o governo não trabalha em desenvolver em um sentido popular as relações sociaes, o Storthing supplica respeitosamente a S. M. que tome medidas para melhorar a sorte do povo.

« Esta proposta foi tomada em consideração pelo Storthing, que nomeiou uma commissão para examina-la»

Inglaterra.

Os consolidados ficaram em Londres de 96 1|2 a 96 5|8; os fundos brasileiros, os pequenos, a 92 1|4; os argentinos, de 54 1|2 a 54 3|4; os quatro e meio por cento russos, de 97 3|4 a 97 5|8, e os dous e meio por cento hollandezes, de 58 1|2 a 58 3|4.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 15:780,133

Descarregam hoje 2 de abril.

Brigue -- *Engenim* -- caixas.
Brigue -- *Veriato* -- mercadorias.
Brigue -- *Beaujeu* -- idem.
Barca -- *Broad* -- farinha de trigo.
Brigue -- *Constituição* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	4:721,884
Diversas provincias	158,366
	4:880,250

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 1

Genova, galera portugueza *Flor do Porto* de 492 toneladas: conduz o seguinte: 5,000 saccos com 25,000 arrobas de assucar e 1 caixa com flores de pennas.

Rio Grande do Sul, escuna nacional *Santa Cruz*, de 115 toneladas: conduz o seguinte: 200 alqueires de sal e 600 barricas com 3,959 arrobas e 12 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 1 752,184

RENDIMENTO DO MEZ DE MARÇO.

Fóros de terrenos de marinha .	2$383
Laudemios	2$500
Sisa dos bens de raiz	2:799$180
Decima addicional das corporações de mão morta	45$920
Direitos novos e velhos, e de chancellaria	1:345$513
Disima da dita	318$418
Matriculas do curso juridico e cartas de bachareis	9:848$400
Legitimações	22$400
Sello fixo, e proporcional . . .	5.719$199
Premio dos depositos publicos .	26$916
Emolumento de certidões . . .	6$600
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	8:029$300
Dito sobre seges	45$300
Dito sobre barcos do interior . .	4$800
Taxa de escravos	908$000
Multa por infracções do regulamento.	8$382
	29:133$211

Recebedoria, 1 de abril de 1851
O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:196,814

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1851.

Direitos de 3 por cento do assucar	28:049,082
Direitos de 5 por cento sobre o algodão, café, fumo, agoardente e couros	5:215,118
Capatazia	764,480
Decima urbana	5:716,697
Meia siza	979,594
Selo de heranças e legados	123,740
Novos e velhos direitos	238,059
Emolumentos de passaportes de policia	20,400
Imposto de 3 por cento sobre diversos estabelecimentos	135,900
Dito dito de 12,800	12,800
Cinco mil rs. por escravo despachados	25,000
20 p. c. do consumo d'agoardente	12,000
Matriculas do lyceu e seminario	980,000
Ditas das aulas de latim	110,000
Multas	53,118
Juros	5,048
Réis.	42.441,033

Mesa do consulado provincial, 31 de março de 1851. -- O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool, 10 de março de 1851.

Algodão.—O algodão permanece o mesmo no preço hoje do que na sexta-feira passada. O mercado do algodão não póde jactar-se de firmeza ou animação, estando abundantemente supprido de qualidade de todas as sortes. A commissão dos corretores colloca o bom Uplands a 7 3|8 d. mobile a 7 1|2 d, e Orleans a 7 2|4 d. Não tem havido chegada alguma com as ultimas datas da America, nem alguma cousa de novo dos districtos manufactureiros de Manchester. Com tudo devemos meramente mencionar os detalhes das transacções da semana. 2.330 saccas da America, 1,260 de Surrate, 2.660 do Egypto, 50 de Bengala, e 260 do Maranhão foram tomadas para especulação; e 160 saccas da America, 1,350 de Surrate, 210 de Madras e 70 do Egypto para exportação. As vendas de hoje, orçavam por 5,000 saccas. A da semana são de 35.640 saccas. As vendas até esta dada montavam em 221,150 sc. A importação até esta época he de 237,578 saccas A importação da semana constava de 55,371 saccas. Estima-se o deposito até a mesma dada em 467,640 saccas. Para consumo até hoje 214,510 saccas. Para exportação até a referida data 10,320 saccas. Os algodões de Pernambuco e Parahyba conservam o preço de 7 3|4 a 8 1|2 d. Os do Aracaty e Ceará 7 3|4 a 8 1|8 d. Os da Bahia e Maceió 7 3|4 a 8 1|8 d. Os do Maranhão 7 3|4 a 8 2|4 d.

Café — O café está inteiramente despresado; a unica venda he sómente uma pequena partida de San-Domingos a 48 por quintal.

Assucar.—A procura não foi de novamente senão limitada; as vendas consistem em 180 barricas de Demerara de 36 a 38, 1030 saccas do amarello de Bengala cheio de grãozinho 43 a 45|6, 950 saccas de Benares de 41|6 a 43, 450 saccas de Kans a 29, 20 barricas de Porto-Rico aos preços anteriores, 100 saccas de Venezuela a 41, 600 saccas de Pernambuco de 19 a 21|e, e 30 caixas de Havana a 21 por quintal.

Londres.

Café.—Da parte dos possuidores do café nativo de Ceylon existe repugnancia de vender a preços mais baixos, porém as compras foram insignificantes em todos os casos por tratado privado. O valor ordinario do bom he de 46 a 46|6 por quintal. Os importadores da plantação estam firmes, e nenhum foi submettido em leilão desde o dia desta semana em todas as descripções, com tudo as transacções particulares foram em pequena escala, o bom e o fino de 58 a 70, mediano e baixo mediano 54 a 57, bom ao fino ordinario 47 a 53 por quintal. Não temos vendas nenhumas que mencionar no de Jamaica, porém os preços pedidos estam abaixo dos preços correntes para o de Ceylon. O estrangeiro não foi offerecido aos preços anteriores, todavia o supprimento he limitado no mercado, com tudo as transacções foram de pequena monta pelos exportadores, e os nossos negociantes commerciam com mais cautellas. Um carregamento de San-Domingos, consistindo em 3,000 saccas, foi vendido a 4 3|3 para Vetries. De 2,900 saccas do Rio em leilão uma parte sómente achou compradores de 43 a 45 para o bom e bom ordinario, e o avariado de 37|6 a 42, porém principalmente a 43 para o são O valor do de Costa Rica he de 48 a 60, Laguayra de 46 a 56, e Cuba de 45 a 90 por quintal.

Assucar.— O mercado para o colonial esta triste desde a ultima informação. Na terça-feira apenas 100 barricar das Indias Occidentaes mudaram de mão. As rendas de Quartá e quinta-feira foram tambem limitadas, os possuidores conservam unicamente os ultimos preços.

Grandes supprimentos das Mauriceas foram offerecidos á venda nos primeiros dias da semana; na terça-feira a quantidade rasida antecedentemente montára em 391 saccas; as sortes superiores de 39 por quintal realisaram preços cheios, porem abaixo deste preço houve uma reducção de 6 d, por quintal.

As ordens foram fracas, he pouco mais ou menos 2 terços; acharam compradores trigueiro de 3: 6 a 36 6, baixo e mediano amarello 37 a 39, bom ao fino 39 6 a 42, as sortes de côr parda, 37 a 40 6, e o amarello cheio de grãozinho 40 a 43 6 O mercado para o de Bengala mostrou um aspecto tranquillo, e as vendas publicas em alguns casos foram mais baixas. Na terça-feira, a quantidade offerecida foi de 4,428 saccos, porém a parte principal vendida, o mediano e o branco fino de Benares foi de 42 a 44, o humido 39 a 42 6, o bom e fino amarello cheio de grãozinho de 42 a 44, baixo e mediano brando amarello 33 a 35, commum ao bom trigueiro dito 29 a 31. 821 saccos de Madras foram vendidos a preços mais faceis, o brando amarello de 35 6 a 37, as demais qualidades de 30 a 33, e o trigueiro de 29 a 30 por quintal. Posto que hajam vendedores para o assucar estrangeiro particularmente a preços mais baixos, além disso os carregadores contiveram-se de negociar. A procura foi tambem limitada da parte dos refinadores, e sómente partidas insignificantes foram tomadas para os casos da especiaria, como os preços estão ainda debaixo dos preços correntes do assucar colonial Em leilão 700 caixas avariadas de Havana foram vendidas de 38 a 41 por quintal para o baixo ao bom. A unica transacção digna de se mencionar por tratado particular he um carregamento de mascavado de Pernambuco para se refinar a Bristol a 13 3 por quintal.

Ha vendedores para o baixo ao branco fino de Havana nos quaes de 27 a 33, o amarello pagos os direitos de 40 a 43, o trigueiro 32 6 a 37; Porto Rico e Havana, mascavado de 35 a 41 o branco de Lião e China de 39 a 43, o trigueiro e amarello de 30 a 38, Manilla cheio de barro de 36 a 38, as outras sortes de 31 a 35 e Java de 34 a 44 por quintal conforme a qualidade. Com a excepção da Parahiba, as vendas publicas declaradas a ter lugar são de pouca importancia. O deposito do estrangeiro aqui he de 8,300 toneladas menor do que o anno passado; as importações são tambem 3,100 toneladas menos; as remessas da nossa negociação são 400 toneladas maiores, porém para a exportação a quantidade tomada he de 1,500 toneladas menos do que no mesmo tempo. Os mercados do continente permanecem em uma posição socegada, e preços mais baixos são submettidos com repugnancia. Por avisos de Havana e Porto Rico nos conhecemos que ha uma grande procura para os Estados Unidos, e falla-se ainda de uma safra favoravel, não sómente attendendo a qualidade, porém a quantidade.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.

Southampton, Lisbôa, Madeira, Canarias e S. Vicente -- 21 dias, vapor inglez *Medway*, commandante Symonds. --- Fundeou nas Laminhas ás 6 horas da manhãa, e seguio para o sul ao meio-dia, levando desta provincia como passageiros. para a Bahia, Antonio Pacheco: para o Rio do Janeiro, os padres Rego e Moura, B. Demesse.

Philadelphia -- 33 dias, brigue-escuna americano *R, F. Loper*, de 208 toneladas, ca-

pitão W F. North, equipagem 8, carga farinha de trigo e fazendas; a Matheus Austin & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia pelo Rio Grande do Sul -- Patacho nacional *Alegria*, capitão Antonio Eneas Gustavo Galvão, carga bacalhão e mais generos Passageiro, 1 escravo a entregar.

Buenos-Ayres -- Escuna ingleza *Chandos*, capitão John Francis, carga assucar.

Valparaizo -- Luger dinamarquez *Hydra*, capitão J. P Orau, carga assucar.

EDITAL.

Francisco Jacintho Pereira, dignitario das imperiaes ordens do Cruzeiro e Roza, commendador da real ordem militar de N. S. da Conceição da villa Viçosa, por S. M. Fidelissima, coronel da extincta segunda linha, commandante superior da guarda nacional deste municipio por S. M o Imperador, e presidente do conselho de revista do mesmo municipio, &c., &c.

Faço saber, que no oitavo dia, contado da data deste edital, se reunirá o conselho de revista da guarda nacional na sala das sessões da camara municipal desta cidade, ás 10 horas da manhãa, na conformidade do artigo 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro do anno proximo passado, para a execução da lei que deu nova organisação a guarda nacional, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no artigo 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no artigo 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier mandei expedir editaes, que serão affixados nos lugares mais publicos desta cidade, e publicados pela imprensa. Recife, 1 de abril de 1851. *Francisco Jacintho Pereira.*

Declarações.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife foi apprehendida a um preto uma casaca preta com algum uso, que a offerecia na ribeira desta freguezia por dous mil réis: quem for seu legitimo dono, dando os signaes certos e provando, lhe será entregue.

No dia 4 de abril na porta do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos se hão de arrematar o seguinte: uma morada de casa terrea na rua dos Guararapes n. 53 avaliada por venda em 800,000 rs. penhorada por execução da fazenda provincial contra João Athanazio Dias; uma dita de sobrado de dois andares na rua do Padre Floriano n. 71 avaliada pela renda em 150,000 rs. penhorado por execução da mesma fazenda contra Carlota Joaquina Muniz Tavares; uma dita de um andar na rua de Hortas n. 28 avaliada por renda em 150.000 rs. penhorada por execução da mesma fazenda contra José Rodrigues dos Passos; uma dita terrea na travessa da rua Bella n. 10 avaliada por renda em 96,000 rs. penhorada por execução da mesma fazenda contra Joanna Maria do Rozario; uma dita dita na rua de S. Miguel do bairro dos Affogados n 8 avaliada pela renda em 36.000 penhorada por execução da mesma fazenda contra os herdeiros de Antonio Xavier da Silva; uma dita dita na mesma rua acima e no mesmo bairro n. 10 avaliada pela renda em 36,000 rs. penhorada por execução da mesma fazenda contra o mesmo acima; um sitio de terras proprias no lugar de S. Amaro com bastantes arvoredos de fructos, cacimba, viveiro de peixe casa de vivenda terrea, de pedra e cal cusinha fóra e um telheiro que serve de estribaria avaliado por venda em 5:000,000 rs penhorado por execução da mesma fazenda contra Elias Coelho Cintra; uma escrava crioula de nome Joanna que representa 58 annos de idade avaliada em 100,000 rs. penhorada por execução da mesma fazenda contra João Joaquim de Figuerêdo e José Maria de Amorim Lima; uma dita de nome Juliana tambem crioula com 27 annos de idade avaliada por venda em 300,000 rs. penhorada por execução da mesma fazenda contra o mesmo acima.

Francisco da Costa Arruda e Mello,
Solicitador provincial.

Theatro de Santa-Isabel.

52ª RECITA DA ASSIGNATURA.

QUARTA FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1851.

Espetaculo variado de canto, dramatico e dança.

Depois de uma das melhores ouverturas a senhora Candiani executará o magnifico rondó final da opera--*Il. Pirato*--do maestro *Bellini.*

Em seguida a companhia nacional representará a interessante comedia em 1 acto:

EMILIA TRAVESSA.

Finda a qual a senhora Candiani cantará a bella--*modinha brasileira.*--

Adorei uma alma impura.

Em seguida as senhoras Baderna e Moreaux dançarão o lindo passo a dous:

As Odaliscas.

Depois do que a senhora Candiani e Capurri cantarão o interessante dueto da opera--*Belizario*--

Seguir-se-ha pela companhia nacional a comedia em 1 acto:

Os Irmãos das Almas.

A senhora Candiani e o Sr. Eckrlin cantarão o muito applaudido dueto da opera--*A Filha do regimento*--no qual a mesma senhora apparecerá vestida de soldado francez, e executará todas as manobras militares. Depois os Srs. Capurri e Frederico Tati executarão o bello dueto da opera:

OS PURITANOS.

Terminará o espetaculo com o muito applaudido segundo acto do baile

O Lago das Fadas.

Continuando a molestia do Sr. Tati, teve o emprezario de mudar o programma já annunciado, deixando de subir a scena o segundo acto da--*Norma*--e substituindo-o como se vê no presente annuncio.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa sahe com brevidade o bergantim portuguez *San Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para carga ou passageiros trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 49.

-- Para Lisbôa sahe por todo o mez de abril o brigue portuguez *Conceição de Maria*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão na praça.

-- Para o Porto sahe até o dia 15 do corrente a veleira e bem conhecida barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Roza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- A muito veleira barca portugueza *Bracharense* sahe para o Porto em poucos dias, tem excellentes commodos para passageiros, e recebe carga a frete, para o que trata-se com o capitão Rodrigo Joaquim Correia, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahe, em poucos dias, o brigue nacional *Firma*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete trata-se com o capitão Francisco Peixo Guimarães, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

Leilões.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão hoje, quarta-feira, 2 de abril, de 95 caixas com queijos flamengos, de 24 cada uma, em lotes a vontade dos compradores: no cáes da Alfandega, ás 10 horas da manhãa.

-- Quinta-feira, 3 do corrente, haverá no cáes da Alfandega, defronte da escadinha, um leilão de mui boa farinha de mandioca em grandes saccas, e em lotes de cinco para ultimar transacções: approveitem os freguezes em quanto he tempo.

-- F. H. Lutkens fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas e miudezas, consistindo em faccas de mesa de muitas qualidades, navalhas, limas, enxadas, panellas, chaleiras, chumbo de munição, bacias e arame de latão, serrotes, verrumas, pennas d'aço, bandejas pintadas, botões de madreperola e muitos outros artigos: quinta-feira, 3 de abril, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de uma ama secca de meia idade: na rua do Cotovello n. 29.

-- O abaixo assignado, durante a sua ausencia, deixa o Sr. Dr. Benit incumbido de o substituir em todas as obrigações da sua profissão, ficando para esse effeito residindo no seu domicilio, e de posse de todas as notas e registros que podem facilitar esta substituição; -- deixa por seus procuradores para os pagamentos e cobranças a seus primos, os Srs. Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel e Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel; -- e desde ja pede desculpa por não poder cumprir o dever das ordinarias despedidas para com todas as pessoas, com quem tem relações de affeição, ou de civilidade, não tanto por ser bastantemente crescido o nº dessas pessoas, como por se ver obrigado, bem contra a sua vontade, a continuar com os trabalhos da sua profissão até o ultimo momento da sua partida; -- e finalmente offerece seu fraco prestimo em Paris e em Lisbôa aos seus amigos e conhecidos, os quaes todos podem dispor da boa vontade, que tem de lhes ser util ou agradavel. Recife, 2 de abril de 1851. -- *Dr. Sarmento.*

-- Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Hypolito Marques Bastos, filho da cidade do Porto, para negocio que lhe diz respeito de sua familia: na rua da Guia n. 40, ou annuncie sua morada.

Attenção.

Tem de ir á praça nos dias 5, 9 e 12 do corrente mez, depois da audiencia do juiz municipal da segunda vara desta cidade, de arrendamento por tres annos, o predio de tres andares, sito na rua da Senzalla Velha, com trapeira, sotão e armazem, cujo predio pertenceu a José da Silva Braga. O commodo preço de 480,000 rs. por que dito predio vai á praça, attento o bom repartimento do mesmo, a sua localidade, que offerece linda e espaçosa vista para a nova e formosa cidade de S. Amaro, com cacimba, porto de embarque e desembarque, não póde deixar de interessar a quem desejar, quizer e souber conciliar os commodos e gozos da vida com a economia, tão necessaria ao homem.

-- Antonio Damazo Pacheco muito agradece a todas as pessoas, que durante a sua estada nesta cidade o obsequiaram, pedindo desculpa de não ir pessoalmente despedir-se, em consequencia da antecipada chegada do vapor inglez; porém faz os seus offerecimentos na cidade do Rio de Janeiro.

-- Achou-se uma pulseira de ouro: quem for seu dono, póde dirigir-se á rua do Pilar n. 145, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- A pessoa que annunciou querer alugar uma casa em Fóra de Portas, querendo uma confronte ao oitão da igreja do Pilar, nova, com bastantes commodos e sotão, dirija-se á rua do Livramento n. 18.

-- Está-se em negocio com a venda da rua da Cruz do Recife, que faz esquina com o becco da Lingoeta; por isso, quem se achar com direito a mesma, entenda-se com Guerra & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 36, no prazo de 8 dias. Recife, 1 de abril de 1851.

-- No dia 29 do passado desappareceu um preto com 1 taboleiro e 2 flandres pintados de azul, no pequeno levou 13 libras de café moido: roga-se a qualquer pessoa que lhe seja offerecido, o apprehenda e mande-o entregar no Aterro da Boa Vista n. 68, ou annuncie para ser procurado, pelo que se lhe ficará obrigado.

-- José da Maya continúa a dar lições de inglez e de escripturação commercial em sua propria casa e nas particulares; e póde ser procurado todos os dias no escriptorio dos Srs. C Starr & Companhia, na rua da Aurora, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Sorvete ás 11 horas e a noite.

Na rua do Rozario estreita n. 43, continúa a haver sorvetes todos os dias, ás horas acima mencionadas.

-- Manoel Luiz da Costa, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Scientifica-se a quem houver de querer comprar a casa em que passou a festa o Dr. Paiva, o não effectue sem que se entenda com a abaixo assignada, para livrar-se de letigios. --*Anna Josefa Uelfim dos Santos.*

-- Precisa-se de uma preta para vender fazendas na rua: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se á rua do Rozario da Boa Vista numero 2.

-- Precisa-se de um homem que entenda de plantações e de arvoredos: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

-- Convida-se a todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife para mesa geral hoje, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de objectos de grande interesse.

-- Tendo a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos convidado a irmandade do Divino Espirito Santo para acompanhar a procissão do mesmo Senhor na sexta-feira, 4 do corrente, o escrivão da dita irmandade avisa a todos os irmãos pelo presente, para comparecerem no lugar do estylo, as 2 horas da tarde do referido dia 4, dignando-se os que não poderem fazer, de mandar entregar as capas que tenham em seu poder ao Sr. thesoureiro.

-- Precisa-se de um rapaz sem familia para uma arrumação nesta cidade: na rua Velha n. 65.

-- A Sra. D Martinianna Francisca Ayres tem uma carta, no pateo do Collegio, casa do Livro Azul, vinda do Pará.

-- Roubaram da pedreira dos Arrecifes 3 marretas, 23 cunhas, 3 alavancas e 4 picões: recommenda-se aos ferreiros e as casas de fundição a quem forem offerecidos os objectos acima, hajam de os apprehender e denunciar na rua de Santa Rita n. 97, que o abaixo assignado gratificará.

Joaquim Antonio de Oliveira.

Attenção.

Furtaram do pescoço de uma menina que se achava dormindo no escriptorio do theatro de Santa Izabel, na noite do beneficio da Sra. Baderna, um cordão grosso de ouro, feito no Porto, com 30 oitavas pouco mais ou menos, tendo enfiado uma figa de coral encastoada. Desconfia-se de um certo individuo, que tem este bello costume; mas para não haver enganos, roga-se aos Srs. ourives, ou pessoas a quem for offerecido, tenha a bondade de avisar no mesmo theatro a Antonio Maximiano da Costa, que gratificará a pessoa que tal roubo possa descobrir.

-- O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, roga a todos os seus irmãos que tiverem capas em seu poder, hajam de comparecer no dia 4 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na igreja matriz da Boa Vista, afim de acompanharem a procissão do mesmo Senhor Bom Jesus dos Passos, afim de se tornar mais brilhante o acto; bem como aquelles que tiverem capas em seu poder, e não poderem comparecer, hajam de as entregar na vespera da procissão.

Rozendo Alves da Silva.

-- Dão-se 150,000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro: no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem os da.

-- Roga-se ao Sr. Meirelles, estudante de Olinda, e natural da Bahia, queira ter a bondade de pagar o que ha tanto tempo deve na rua Nova, pois do contrario tera de ver sempre o seu nome neste *Diario.*

-- No dia 16 de março proximo passado desappareceu um preto do gentio de Angola, de nome Felippe, de 40 e tantos annos e de estatura ordinaria; tem a palma da mão direita foveira, procedido de queimadura; julga-se estar homiziado em alguma parte por se achar bastante doente de frialdade: quem o pegar, leve-o á rua Nova n. 1, no primeiro andar do sobrado n. 26.

— Aluga-se uma casa nas seguintes ruas: Hortas, Agoas Verdes, pateo do Carmo e do Terço, e rua do Rangel: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Praia n. 55, typographia, que ahi se dirá quem precisa.

-- Um Portuguez que tem pratica de venda e fiadores que abonem sua conducta, se offerece para caixeiro, ou mesmo para socio entrando com os fundos de 400,000 rs.: a tratar na rua da Praia n. 66.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, que sabe ler, escrever e contar, com exame de lingoa nacional, para ensinar meninos fóra desta cidade, ou mesmo para qualquer engenho: quem o pretender, dirija-se á rua do Rozario estreita n. 8.

-- O segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, Carlos Augusto Pereira de Carvalho, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e mais pessoas, que sempre o honraram com as suas amizades, pela brevidade e presteza com que embarca o batalhão a que pertence, com profunda saudade transmitte os sentimentos de que se acha possuido aos referidos Senhores, e offerece na côrte do Rio de Janeiro o seu limitado prestimo.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua do Cabugá n. 2, vendem-se meios bilhetes da loteria do Rio de Janeiro a 10,500 rs. cada meio, e a 21,000 rs. inteiros: a elles antes que se acabem: a fallar com o vendedor Manoel Duarte Ferrão.

-- José Vieira de Figueiredo embarca a sua escrava crioula, de nome Salustiana, para o Rio de Janeiro.

-- Manoel da Silva Barros, morador no Loreto, freguezia de Muribeca, tem para vender 60 bois refeitos e gordos, optimos para carros.

-- Thereza de Jesus e sua filha Maria Emilia do Carmo, retiram-se para fóra do imperio.

-- Manoel José Soares Guimarães, subdito de S. M. Fidelissima, vai á Portugal, e deixa por seu procurador a Diogo José Leite Guimarães.

-- A preta da Costa que se pretende vender na rua Nova n. 51, se for a de nome Romana, acha-se hypothecada a abaixo assignada pela quantia de 90,000 rs.

Roza Francisca de Miranda.

-- Precisa-se de pretas para venderem doces, pagando-se de vendagem 80 rs. por cada pataca: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14.

--Precisa-se engajar serventes para a illuminação publica desta cidade, forros ou escravos: quem quizer compareça em casa de Antonio da Silva Gusmão, no Aterro dos Afogados, todos os dias, ás 7 horas da manhãa.

-- Aluga-se uma preta moça para cozinhar e tratar do arranjo de uma casa: na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha bastante pratica: no pateo da Ribeira, casa terrea n. 23.

-- Desappareceu, no dia 27 do corrente, das 5 para ás 8 horas da tarde, uma flauta de buxo, com virolas de marfim e 5 chaves de latão montadas na madeira, tendo a primeira peça a marca seguinte: rua do Loretto n. 79, Lisbôa, e nas segunda e terceira o nome Silva, que he o autor da mesma flauta: roga-se as pessoas a quem possa ser offerecida para a comprar, a queiram apprehender e entregarem-na na rua larga do Rozario n. 20, que será gratificado.

-- Pede-se ao Sr. Antonio Norberto de Souza, que morava em terras do engenho Paulista, haja de apparecer na rua da Praia, armazem n. 2, para se concluir o negocio que não ignora; do contrario será procurado onde estiver: isto no prazo de oito dias.

-- Precisa-se de 400,000 rs. sobre hypotheca em uma casa nesta praça, ou boas firmas: quem quizer dar, dirija-se ao pateo do Carmo n. 18.

-- Quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, sahio do quintal do sobrado n. 3, da rua da Concordia, um cavallo ruço-sujo, que foi apatacado, bastante grande e magreirão, e andou ao pé da ponte até meio-dia: roga-se a quem delle souber ou o tiver, o mande entregar no mesmo sobrado, que sera gratificado, ou na rua do Rozario estreita n. 5.

-- Precisa-se alugar mensalmente um escravo para andar com uma carroça: quem o tiver, annuncie, ou dirija-se á rua da Cadeia n. 1, que se dirá quem pretende.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita, fabrica de charutos numero 85.

-- Precisa-se de um homem para o serviço de padaria: atrás da matriz da Boa Vista n. 22.

-- Aluga-se ou vende-se uma canôa em bom uso, que carrega 900 tijolos: a tratar na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Precisa-se alugar duas pretas que saibam vender na rua: quem as tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Praia de Santa Rita, serraria n. 23.

-- Na rua da Cruz, no Recife, n. 27, segundo andar, vestem-se anjos para procissão com o maior aceio possivel e por modico preço. Na mesma casa alugam-se azas para os mesmos.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de venda ou de outra qualquer arrumação, o qual tem bastante pratica, porém que seja para fóra da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso da consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Desappareceu ou furtaram do cáes da rua da Aurora uma canôa que carrega 600 a 700 tijolos: quem a tiver achado, dirija-se a rua Formosa, ultima casa terrea, ou annuncie.

-- Aluga-se o terceiro andar com sotão corrido, e dous soberbos mirantes, do sobrado n. 13 da rua do Vigario, com condições de servir para numerosa e decente familia: a tratar na rua do Amorim n. 15.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Aurora n. 8, segundo andar: paga-se 16,000 rs. mensaes.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá: o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Carroças de aluguel.

Alugam-se carroças com bois para qualquer condução para dentro da cidade, ou arrabaldes, conduzidas por escravos intelligentes e de confiança, pelo que responsabilisa-se: na rua da Cadeia do Recife n. 1, se indicará.

-- Aluga-se um sobrado pequeno, ou um até dous andares de uma casa na Boa Vista, em lugar que seja saudavel, dando-se preferencia a rua da Aurora para Santo Amaro, ou no Hospicio: quem o tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Trapiche Novo n. 42.

-- No dia 19 do corrente desappareceu da rua da Cadeia do Recife um cavallo castanho-ruzilho, grande, castrado, com uma carga de cal preta, sendo os saccos de dous fios de algodão da terra: quem do mesmo souber ou o tiver em seu poder, leve-o á rua do Queimado n. 6, que sera gratificado.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro de Francisco José Galvão, haja de ir a rua da Praia n. 46, pagar a quantia que não ignora.

-- Precisa-se de um feitor capaz, para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 2.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de molhados, dando fiador a sua conducta: a tratar com Victorino José Ferreira, rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas.

-- Arrenda-se um sitio que seja grande e que tenha ao menos uma pequena baixa para capim e bastantes fructeiras, faz-se toda vantagem com renda adiantada, obriga-se a aformozear o sitio naquillo que estiver ao alcance e não deteriorar como muitos fazem: quem tiver procure no sobrado junto a cadeia, por cima da cocheira segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma escrava para servir a uma só pessoa: na rua do Cano n. 12.

Compras.

--Compra-se uma escrava, que saiba bem engommar, cozinhar e entenda de costura, sendo moça e de boa conducta: na praça da Boa Vista n. 28.

-- Compram-se duas pelles de onça para uma encommenda, sendo o melhor possivel tanto em tamanho como na lindera do pello, não se olhando o preço mais sim ao melhor que ser possa: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, não sendo em ruas esquesitas: quem a tiver, dirija-se a rua Nova, loja de selleiro de Francisco José Carneiro n 47, que la achara com quem tratar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos robustos, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se todos os utensilios para fazer velas de carnauba, contendo tambem formas de 6 a 9 em libra: quem tiver, annuncie, ou dirija-se á rua Nova n. 50, que se dirá quem pretende.

-- Compra-se um diccionario de Constancio em bom estado: quem o tiver para vender, dirija-se á rua da Cruz n. 28, segundo andar.

— Compra-se um jogo de chadrez em bom estado: quem o tiver, annuncie, ou dirija-se á rua da Cruz n. 38.

-- Compra-se uma escrava, que saiba bem engommar, cozinhar e entenda de costura, sendo moça e de boa conducta paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se um escravo de 20 até 25 annos, que seja de nação, saiba comprar na rua, fazer o serviço de casa, tenha boa conducta e seja de bonita figura: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se um methodo de violão por Caruly, em bom estado: no pateo do Collegio n. 6.

Vendas.

-- Vende-se uma preta de nação, de 18 annos, de muito bonita figura, que engomma e cozinha: atrás dos martyrios, rua do Caldeireiro n. 46.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, vendem se os mui afortunados meios bilhetes e cautelas da vigesima-sexta loteria a beneficio do Monte-Pio, e paga-se qualquer premio que nelles sahir sem ganancia alguma.

Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima-sexta loteria do Monte-Pio. Na mesma loja está patente a lista da oitava loteria do theatro publico daquella provincia.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, vendem-se os mui afortunados bilhetes e meios ditos da mesma loteria, que corre impreterivel neste no dia 2 de junho proximo vindouro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Ricos botões para casacas.

-- Vendem-se botões de seda pretos dos melhores padrões possiveis, proprios para casacas e por preço commodo: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Espanadores para pianos.

Vendem-se espanadores para piano ou para outro qualquer traste delicado: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões

-- Vende-se uma preta de idade de 30 a 35 annos, de bonita figura, cozinha, lava e faz todo serviço de uma casa e he boa vendedeira de rua por ser o que ella gosta, não tem vicios nem achaques: na rua do Cabugá loja numero 9.

-- Vende-se uma preta de nação, de idade de 30 a 40 annos, boa para rua e mesmo para dentro de casa: na rua do Padre Florianno n. 18.

-- Vende-se uma crioula, de idade de 17 annos, que engomma muito bem, cose chão, ensaboa e cozinha o diario de uma casa, he intelligente para todo o serviço o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Sanzalla Velha n. 36, segundo andar.

-- Vende-se um palanquim e uma cadeirinha dourados e envidraçados, obras novas e muito bem feita, e um vestido de seda branca com seus enfeites proprio para noiva, novo sem nunca ter servido, ouro de lei em barra muito bem apurado a 3,200 rs. a oitava, e tudo mais por preço commodo: no largo do Terço n. 32

-- Vende-se um terreno com cem palmos de frente e 500 de fundo, sito na Passagem da Magdalena entre as duas pontes, uma escrava crioula de idade, que representa 18 annos, boa cozinheira, engommadeira e costureira, e um escravo moço do serviço de campo: na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

-- Vende-se um preto crioulo de bonita figura sapateiro, para fóra da terra, e por preço commodo: na rua da Concordia defronte do becco da Cadeia Nova passando a casa da esquina a terceira casa, achará com quem tratar.

Fabrica nova no Becco Largo do Recife n. 1.

Nesta fabrica vendem-se charutos superiores de todas as qualidades, tanto da terra como da Bahia por preço mais commodo que em outra qualquer parte para adquirir freguezes.

-- Vende-se uma carroça em bom estado, e um quartão com todos os arreios: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

A ellas.

Luvas de troçal de Lisbôa para senhora e menina por preço commodo: na rua do Queimado loja de miudezas n. 25.

-- Vende-se um bonito molecão de 18 annos, proprio para pagem: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Successo da cidade de Olinda, pela quantia de 580,000 rs.: a fallar na rua Bella casa n. 35.

-- Vende-se um cavallo com todos os andares, sellado e enfreiado, por preço commodo: na rua da Praia n. 49.

-- Vende-se o engenho Cangaú na comarca de Nazareth: quem pretender compra-lo, dirija-se ao engenho Camaragibe, ou nesta cidade ao pateo do Paraizo n. 26.

Baile de mascaras.

Vende-se um bonito vistuario para os bailes de mascaras: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vende-se uma carroça grande com lastro de amarello: na rua da Roda n. 46.

MUTILADO

Loteria da matriz da Bôa-Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho ou antes se se vender os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Chapéos para senhora a 4,000 rs.

Vendem-se chapéos para senhora de palhinha, bordados a 4,000 rs. e lisos a 1,600 rs., e de castor para passearem a cavallo a 12,000 rs.: na loja de seis portas defronte do Livramento.

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se córtes de calças, de fazendas escuras, encorpadas, padrões emitando casemira, pelo deminuto preço de 1,500 rs.: a elles, meus amigos do bom e barato, antes que se acabem.

— Vendem-se caixas com cera em velas do Rio de Janeiro, com sortimento a vontade do comprador, e fumo em folha do melhor que ha no mercado: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Sarja Hespanhola para vestidos.

Vende-se sarja preta muito larga e muito encorpada limpa a 2,080 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 46, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente em 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se superior farinha em saccas, chegada ultimamente, por preço commodo: a tratar nos mesmos,

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preços muito rasoaveis.

Vendem-se dous cavallos, um alasão bom carregador baixo e outro ruço carregador até meio, por preços commodos: na rua do Queimado n. 32, loja.

-- Vendem-se superiores toalhas de lavarinto com bico, lenços de cambraia de lavarinto, bico cousa muito boa: na rua da Cruz n. 24, armazem de Manoel J. de Sá Araujo.

-- Vende-se uma parda com 20 annos de idade, bem prendada, com uma jeria: na rua da Praia n. 16.

Tem para vender, superiores sarjas de seda hespanhola larga a 2,000, 2,400, 2,600 e 2,800 rs. superior, setim macáo preto a 3,200 rs fazenda rica, pannos finos pretos e de cores por preços muito baratos, brim trançado de todas as cores, merinós pretos, pripeezas, chitas francezas largas, casemiras, lãas de calças, tapetes, lós pretos, bicos, lonas, madapolões finos e outras muitas de differentes preços, algodãozinhos de todas as qualidades, chitas finas de todos os preços, além de muitas outras fazendas que se venderão a todo preço, cassas chitas, challes de lãa e seda e de lãa, ditos de ganga franceza, lenços de seda de peso superior, e outras muitas fazendas baratas.

Aos 10:000,000 rs.

No atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da loteria da matriz da Boa Vista, que corre no dia 2 de junho do corrente anno.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se o engenho Estiva na freguezia do Cabo, distante da praça 9 legoas, de agoa moente e corrente, de boa producção: quem o pretender comprar dirija-se a Praçinha do Livramento n. 46, terceiro andar, a tratar com o barão de Ipojuca, ou no seu engenho Luranhem.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 rs.

No Atterro da Boa Vista, loja de fazendas n. 36, vendem-se os afortunados bilhetes e meios da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Sarja hespanhola.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender-se um completo sortimento de sarja de seda preta verdadeira hespanhola, a preços de agradar ao comprador.

Chá homœopathico.

Chá homœopathico em embrulhos chinezes, a mil réis cada um: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes na porta da alfandega, vendem-se bacalháo de escama a 6,000 rs. a barrica.

Cementes de ortalice

e de flores muito novas vindas de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, feijão carrapato: na rua da Cruz n. 62.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se manteletes pretos de setim, chamalote e gros de naple, com ricos enfeites e com bico preto de mais de palmo de largura, sendo os mais modernos que hoje ha, lós de linho pretos bordados a seda, córtes de vestido de sarja preta lavrada, padrões de muito gosto, setim preto para vestido de senhora, sarja de seda preta legitima hespanhola, meias de seda preta de peso, e outras fazendas finas, tudo por preços muito em conta.

-- Vende-se uma canôa que carrega 2,000 tijolos: quem pretender, dirija-se a casa de Antonio Martins Saldanha, na rua do Cotovello, ou na sua olaria.

-- Vende-se uma parda perfeita engommadeira, cozinheira e doceira, faz bollos de todas as qualidades, cose chão; 2 ditas para serviço de campo; uma dita quitandeira; um lindo preto de 20 annos, muito bom bolieiro e copeiro; um dito para o serviço de campo, e uma mulatinha de 6 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio sobrado n. 4, se dirá quem vende, e o motivo desta venda.

-- Na antiga loja de Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario n. 22, vendem-se cornetas de folha de flandres, soldados de chumbo, cornetas de chaves e diversas outras cousas para meninos, galões dourados de lustro, rendinhas muito finas do mesmo, e realejos de calungas.

Areia preta de Fernando.

Vende-se em grandes e pequenas porções: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se dous burros muito mansos e ensinados a puchar carros, para o que são muito proprios para carrinhos de duas rodas: na rua do Hospicio ou na alfandega, a tratar com Arcenio Fortunato da Silva, ou com seus filhos.

-- Vendem-se portões, portas e sacadas de pedra com soleiras de granito: na rua da Cruz armazem e primeiro andar n. 51, ou no Atterro da Boa Vista n. 3, segundo andar.

Sarja hespanhola.

Muito superior sarja hespanhola por mui commodo preço, lós pretos, rica fazenda a rs. 8,000 cada um, panno de linho optimo para lençoes, peças de 15 varas por 5,500 rs., cassa lisa sem gomma para forros de vestidos a 240 rs. a vara, lenços encarnados côr segura a 2,200 rs. a duzia, madapolões, algodões, chitas, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: na loja n. 33, da rua da Cadeia do Recife.

Ovas do sertão.

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes, e por preço commodo: na rua do Queimado n. 14.

Luvas de troçal.

Vendem-se luvas de troçal da melhor qualidade possivel, tanto para senhora como para meninas por modico preço: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Tinta preta garantida.

Vende se frasco de mais de garrafa a 400 rs., e garrafa a 320 rs.: na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores, a 4,000 rs.; ditos de couro branco para homem e menino: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte; tambem se vende cera fabricada em Lisbôa, em caixotes de 100 libras cada um: trata-se com Macedo & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Continua-se a vender agoa de fazer os cabellos e suissas pretas: na rua do Queimado loja de ferragens n. 31.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade na rua do Trapiche n. 17.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*

-- Vende-se superior sala do Assú bordo da escuna *Maria Firmina* fundeada na volta do Forte do Mattos: a tratar com o capitão a bordo, ou com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, aonde se póde ver a amostra.

-- Na rua Nova n. 33, deposito da nova fabrica de caldeiraria e mais officinas, sita na rua Imperial n. 120 de Andrade & Leal, vendem-se os seguintes objectos: as mui approvadas machinas de Derosne para restillar; fogões economicos; dito para navios; alambiques de cobre de todas as dimenções; serpentina de dito e estanho: caixas com folhas de flandres de superior qualidade; ditos com vidros de todas as dimenções; chumbo em lençol; dito em barra; zinco em folha; dito em barra; bombas de cobre de todos os tamanhos; carros de mão bem construidos; tambem se fazem portões e varandas de ferro e outras quaesquer obras de cobre, bronze, latão, ferro etc.: os pretendentes que quizerem dar suas encommendas podem entender-se em dita fabrica com o socio Manoel Carneiro Leal, ou no deposito com o socio Joaquim Antonio dos Santos Andrade, que suas encommendas serão cumpridas com exactidão e presteza.

Chapéos da ultima moda de Paris a 6,000 rs.

Na loja de seis portas em frente do Livramento, tem chapéos de massa pretos do ultimo gosto em Paris, que vendem-se a 6,000 rs., e de molla a 5,500 rs.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se 200 feixes de sarrafos de pinho para estuque, ou engradeamento de jardim: no armazem do caes da alfandega numero 5.

-- Vendem-se 3 escravos com 20 annos de idade, bonitas figuras, sem achaques, uma escrava de 20 annos de idade robusta, que engomma, cose muito bem e de muito bonita figura, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 17 segundo andar.

-- Vende-se uma escrava crioula com as habilidades seguintes: cozinha o ordinario de uma casa, lava bem de varella e de sabão, faz toda a qualidade de doces de calda e perfeitamente rendas e bicos: na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar.

Boi torino inglez.

Vende-se um boi torino para pai de lote: na estrada do Rozarinho sitio das roseiras do major Joaquim Elias de Moura.

-- Vende-se um sobrado de tres andares com sotão, na rua do Vigario n. 11: quem o pretender, dirija-se a mesma typographia que se dirá quem vende.

Chá Hyson superior qualidade.

Vende-se na livraria do patéo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- No armazem da rua da Moeda n. 15, vendem-se saccas com superior farinha e milho, e tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se canastras com batatas a 1,800 rs., cebolas a 600 rs. o cento, sardinhas em barricas e toucinho de Lisboa em barricas de uma arroba a 24,000 rs., e outros generos ultimamente chegados: na rua da Madre-de-Deos armazem n. 31.

Couro de lustro.

Vende-se couro de lustro de muito boa qualidade a 2,800 rs. a pelle: na rua da Cadeia Velha do Recife loja de ferragens n. 56 de Francisco Custodio de Sampaio.

-- Vende-se uma preta perfeita engommadeira e lavadeira, que cose muito bem, uma dita que cozinha, lava e vende na rua, tres ditas muito boas vendedeiras de rua, que cozinham e lavam, uma dita de meia idade, tres pretos bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Vendem-se chapéo de palha do Chile, muito superiores, por preço muito commodo para fechar contas: trata-se no escriptorio de Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se garrafões de tinta preta para escrever, muito boa, a 400 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

— Vende-se, por preço commodo, cera em velas, muito bom sortimento, fabricada no Rio de Janeiro: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. de B. Taborda,

vendem se as seguintes fazendas, proprias da presente estação, a saber: sarja hespanhola, a 2,400, 2,600, 2,800 e 3,000 rs. o covado; dita inferior, a 1,200; chamalote de seda, 3,000; murçulina preta de lãa, tambem propria para vestidos por ser fazenda muito fina, a 960; merinó preto fino, a 3,500; casemira preta setim, a 3,500 e 3,800; panno preto fino, a 4,000, 6,500 e a 6,800; dito superior, a 8,000 o covado; lenços de setim pretos para gravata, a 4,500; ditos de seda de côres para algibeira, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs.; ditos para gravata, a 1,000; ditos superiores, a 2,000; chapéos de sol de seda francezes, a 5,500 e 6,500; ditos para senhora, a 4,000; ditos de panninho de cores com cabos d'osso e armação de ferro, a 2,000; chapéos de massa francezes da ultima moda, a 7,000 rs.

Na mesma loja vendem-se

tambem a preços muito commodos, as fazendas seguintes: córtes de cambraia branca para vestidos, a 3,000 e a 4,000 rs.; ditos de murçulina, a 3,000, ditos de cassa-chita, gostos modernos, a 2,880 e a 3,200; riscado monstro, a 140 o covado; dito para calças, a 160; lenços de seda com franja, a 3,500; chales de lãa e seda finos, de lindos e modernos padrões, a 7,500; ditos ditos, a 5,500; ditos pretos, a 2,000; camizinhas de cambraia para senhora, a 1,500; gollinhas para ditas, a 640; lenços de quadros encarnados com franja, a 320; ditos de filó preto de tres pontas, a 200 rs.; luvas de algodão e de seda para homem; lãazinha côr de café, proprias para jaquetas, a 200 rs. o covado; lãa e seda, propria para palitós, a 440 rs.; camisas de meia, a 1,280; ditas de lãa e de seda, a 2,000; lãazinha de listras para calças, a 240 rs. o covado; brim pardo de linho para ditas, a 1,000 o córte; córtes de casemira e de fustão para colletes, a 1,000; lenços de seda preta para gravata, a 200 e a 640 rs. cada um; suspensorios de cadaço, a 60 rs. o par; ditos de meia, a 40 rs.; mantas de lãa para pescoço, a 320 rs.; alpaka preta, a 720 e 800 rs.; dita superior, a 1,000 e 1,200 o covado; brins de linho de cores, francezes, de novos padrões e superior qualidade, a 1,400 a vara; casemira de cores para calças, gostos modernos, a 6,500 e a 7,000 o córte; casineta de lãa para ditas, a 3,500 e 4,000 o córte; bretanhas de linho, francezas, peça de 6 varas, a 3,500; cobertores de lãa, a 1,000; bretanhas de rollo, a 2,000; tafetá de cores, a 500 e a 640 rs. o covado; renda de linho, a 40 rs. a vara; e outras muitas a preços baratissimos.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha o diario de uma casa, lava e cose: na rua do Queimado loja n. 10.

Cabos da Russia de 1/2 polegada até 3 1/2.

O melhor sortimento de cabos da Russia que tem vindo a este mercado: acham-se a venda no armazem da rua da Cruz n. 13, e se vendem em porções á vontade dos compradores, e a preço o mais barato que he possivel hoje encontrar-se.

Toucinho California a 18,000 rs. o barril de 100 libras.

Vende-se este excellente toucinho, muitissimo superior ao de Lisboa: na rua da Cruz n. 13, armazem.

A 160 rs.

Na loja do barateiro da rua do Crespo n. 14, vendem-se riscadinhos de linho miudinho emitando alpaca de cor, propria para vestidos, jaquetas e paltós a 160 rs. o covado, alpaca de quadros preta e roxa a 200 rs. o covado, um resto de vestidos de barra com pouco mofo a 2,000 rs o córte, lenços de seda a 1,000 rs., cassas chitas francezas de todas as cores lindos padrões a 240 rs. o covado as mais superiores, chitas francezas, ricos padrões e assentos escuros a 320 rs. o covado, dita miudinha muito fina cores fixas, ricos padrões emitando cassa a 200 rs. o covado, sarja hespanhola muito superior a 2,400 rs. o covado, casimira preta muito superior a 2,400 rs o covado, e outras muitas fazendas por muito barato preço: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Filó bordado a 1,200 rs. a vara.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se filó bordado branco e de cores pelo baratissimo preço de tres patacas e doze vintens a vara, esta fazenda pelos seus lindos e differentes desenhos torna-se muito recommendavel não só para vestidos de senhoras, como tambem para manteletes: dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Ganga mesclada a 240 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de doze vintens o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitós e casacos.

Filó bordado preto a 2,000 rs. a vara.

Na rua do Queimado loja n. 3. vende-se filó bordado preto pelo barato preço de 2,000 rs. a vara: esta fazenda pelos seus agradaveis desenhos he recommendavel para manteletes e capotinhos.

-- Vendem-se cordas de tripa e bordões para rabeca e violão, papel pautado para musica, tudo de superior qualidade e chegado proximamente: na praça da Independencia loja n. 3.

A 1,600 rs. por covado.

Na loja n. 3 da rua do Queimado, vendem-se casimiras de cor de cinza pelo baratissimo preço de cinco patacas o covado: esta fazenda he propria para forros de carros.

Aviso a pobreza.

No Passeio Publico loja de Firmiano José Rodrigues Ferreira n. 11, vende-se madapolões finos com um pequeno toque de avaria a 3,000 rs. a peça, algodão a 2,000 rs., peças de chitas pretas adamascada a 5,000 rs. fazenda boa, cassa chita encarnada a 160 rs. a vara, e outras muitas fazendas limpas que se venderão por baratos preços.

Espirito de vinho de 37 gráos

a retalho: na rua Direita, venda n. 72.

Rapé Paulo Cordeiro

chegado no ultimo vapor do norte, na venda da rua da Cruz n. 57, vende-se rapé Paulo Cordeiro, viajado ao Pará.

Prezuntos novos.

Na venda da rua da Cruz n. 57, vende-se presuntos do Porto, os mais superiores possivel.

Para o primeiro anno da academia.

Ahrens: Direito natural em dous volumes por 2,500 rs. cada obra: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Na rua das Cruzes n. 18 terceiro andar, vendem-se duas crioulas, uma dellas tem 20 annos, engomma, cozinha e lava, e a outra tem todas as habelidades e só se vende para engenho, uma preta de nação de 20 annos, que cozinha e lava, e um escravo de nação de 35 annos para serviço de campo ou da praça.

-- Vende-se uma bonita escrava boa engommadeira, costureira e cozinheira, além de outras habilidades: na rua de Santa Rita numero 14.

-- Vende-se uma preta perfeita cozinheira, e que faz toda qualidade de doce, cose, engomma liso e tem boas qualidades: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Aos Srs. fabricantes de vellas.

Na rua do Vigario n. 1, armazem de maçames, vende-se graxa do Rio-Grande de superior qualidade por preço commodo.

-- O novo e bonito cabriolete descoberto, com o seu grande e valente cavallo rudado: vende-se e quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 11.

Um cavallo.

Vende-se um cavallo, proprio para senhora, por ser muito manso e de bom tamanho, ter andares muito macios e estar gordo, por muito barato preço: quem o pretender, dirija-se a rua do Apollo, estribaria do Paulo para se tratar.

Isto sim he que faz conta.

Vende-se manteiga ingleza a 560 rs. a libra, linguiças do sertão a 280 rs. a libra, bolaxinha ingleza a 260 rs. a libra, dita de 5 em libra a 200 rs. a libra, batatas a 60 rs. a libra, azeite doce superior a 600 rs. a garrafa, vinho verde a 200 rs. a garrafa, tainhas das Alagoas a 120 e 160 rs., queijos de Minas a 560 rs., papel perlino a 3,000 rs. a resma, marmelada, e doce de goiaba muito fino: na rua das Cruzes, primeira venda pintada de azul.

Uma mulatinha.

Vende-se uma mulatinha de 15 annos, a qual sabe coser liso, marcar, cozinha perfeitamente o diario de uma casa, ensaboa, e tem as habilidades que se exigem para o domestico de uma familia, sendo muito geitosa para lidar com crianças: quem a pretender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, ou a rua do Trapiche n. 40, que achará com quem tratar modicamente o preço.

-- Vendem-se 4 molecotes de idade de 15 a 18 annos, sendo um delles carpina e outro pedreiro, um escravo bom carreiro, tres escravas moças, uma dita de meia idade: na rua Direita n. 3.

Fumo do sertão de patente.

Vende-se o mais excellente fumo do sertão em rolos e libras: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

Album.

Acaba de chegar de Paris ricos albuns de velludo marchetado de ouro e de marroquim. São do ultimo gosto, e vendem-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma taverna em Olinda nos Quatro Cantos, lugar muito interessante para negocio: quem a quizer, dirija-se a rua de Santa Thereza na mesma cidade, casa n. 2, que achará com quem tratar.

-- Vende-se um pequeno sitio na estrada de Belém, defronte do becco do Espinheiro com 350 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, cercado de limão, bastante arvores de fructas, casa de taipa nova e bem construida, boa agoa de beber: quem o pretender, dirija-se a rua Direita sobrado junto ao da quina do becco que volta para o pateo da Penha primeiro andar, se dirá o dono.

— Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se superior farinha de mandioca em saccas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá já servida, sendo um sofá, duas mesas modernas, uma dita de meio de sala quadrada, nove cadeiras, um tocador, tudo por preço commodo: na rua Direita n. 84.

-- Vende-se uma escrava com uma cria de 8 mezes, cuja escrava lava, cozinha e engomma, e he de optima conducta: na rua Velha n. 65.

-- Vende-se uma taberna na rua da Aurora n. 32, bem afreguezada para a terra.

-- Vende-se um moleque crioulo de 16 a 17 annos de idade: no armazem de molhados n. 11, na rua do Encantamento do Recife.

-- Vende-se um moleque crioulo de 18 annos de idade, bonita figura, optimo para pagem: no Atterro da Boa Vista n. 41.

-- Vende-se um carro dos que carregam na alfandega, he novo e bem construido: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta no Becco Largo no Recife.

-- Vende-se uma escrava de nação de 30 annos pouco mais ou menos, muito robusta, sem vicios nem achaques: na rua estreita do Rozario n. 19.

Escravos fugidos.

— Do engenho Jaguaribe, do termo de Igoarassú, distante desta praça 4 legoas, fugio ha 25 dias, o escravo José, cabra, de 20 a 22 annos, bom cabello, sem barba, bonita figura, pés grandes, falla um pouco descansada e descorado: quem o apprehender, leve-o ao Recife, rua do Encantamento, ao Sr. Francisco Xavier Martins Bastos, que será recompensado, ou no mencionado engenho.

— Desappareceu em fins de fevereiro do engenho Santa Roza um preto de nome Matheus, de 20 a 25 annos, olhos grandes e brancos, alto, secco do corpo, crioulo e muito caxaceiro: quem o pegar, leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, em casa de José Antonio da Costa e Sa, na rua do Livramento n. 18, que será gratificado.

-- Fugio no dia 24 do passado do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

-- Desappareceu, no dia 14 do corrente, um moleque de nome Mathias, de nação Angola, de 20 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo e falla desembaraçada; tem o officio de serrador e tem sido visto em varias ruas desta cidade: roga-se, pois, as autoridades policiaes que o apprehendam, ou qualquer pessoa que o pegar, leve-o á rua do Queimado n. 20, que será generosamente recompensada.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, o escravo crioulo, de nome Herculano, representa ter 25 annos, baixo, secco do corpo, sem barba e um tanto fula; levou calça de casimira já usada e chapéo do Chile. Este escravo foi de Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, escrivão da relação, o qual servia de portacolista: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife n. 51, ou a Antonio da Silva Gusmão.

-- Evaristo, pardo, de 32 a 35 annos, estatura regular, um tanto secco do corpo, com todos os dentes da frente em bom estado, rosto comprido e feio, muito pouca barba no queixo e cria bigodes, cantos da testa bem elevados, como que já principia a calvejar, uma das orelhas furada por trazer um brinquinho, e de presente anda sem elle, dado a divertido, e tem o vicio de beber ago'ardente; levou camisa e ceroula compridа, tudo de algodão grosso, e chapéo de palha de oleado preto. Este escravo fugio do engenho Machados, freguezia de Iguarassú, no dia 23 de fevereiro do corrente anno: roga-se as autoridades civis e militares, e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou no Recife, praça da Boa Vista, sobrado n. 12, que seu senhor promette uma generosa recompensa.

-- Desappareceu em agosto de 1848 do engenho Periquito, um escravo do abaixo assignado, de nome José Congo, de 45 annos pouco mais ou menos, cor fula, bem barbado, principiando a pintar; tem falta de um dente na frente, pernas algum tanto arqueadas, as quaes foram quebradas por ter passado um carro sobre ellas, de uma pouco se devulga, mas da outra (que se me não engano he a direita) foi quebrada na canella, e ficou bem visivel a emenda por ter ficado grossa, sendo este o melhor signal. Este escravo foi de João Baptista, morador no engenho Pracinna; ha noticias que passou para as partes do norte: roga, portanto, o mesmo abaixo assignado as autoridades policiaes, capitães de campo, ou mesmo a qualquer pessoa que do mencionado escravo tiver noticias, o façam prender e entregar a seu cunhado Manoel Ferreira Cavalcanti, no engenho Camaregibe do Dr. Pedro, que se recompensará. — *João Barboza Maciel.*

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.